

Confirmamos Tudo Sobre Eduardo Gomes

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆
ANO XXV — N.º 7.474
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1952
PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO
TEMPO — Inatável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis moderados.
MAXIMA — 26,2.
MINIMA — 21,2.

A Conferência
Com Vargas e a
Sondagem Para
o Estado Maior

O Funcionalismo em Estado de Alerta Contra as Protelações



Fiel às decisões do Congresso dos Servidores Públicos, mas, atenta à evolução do pensamento da classe, a diretoria da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, reunida ontem, resolveu dirigir uma consulta ao funcionalismo, em assembleia a realizar-se na próxima terça-feira, sobre a atitude que deverá assumir ante o projeto de abono.

Decidirá a Assembléia Entre Abono e Aumento

A Penúria da Classe Possibilitará a Aceitação da Solução Provisória

Entre abono e aumento decidirá o funcionalismo, em assembleia a realizar-se terça-feira próxima, notando-se na classe — através dos depoimentos de seus porta-vozes — forte tendência para admitir o abono, mas, continuando a bater-se por um aumento efetivo de seus vencimentos, em bases realmente úteis para fazer face ao aumento do custo de vida.

FIEL AO CONGRESSO

A Diretoria da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil e a Comissão Coordenadora do Movimento Pró-Aumento do funcionalismo proclamaram sua inteira fidelidade às decisões do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos, reconhecendo como real necessidade a concessão de um aumento de vencimentos, tendo por base mínima a tabela Lício Hauer.

SITUAÇÃO DE FATO Admitiram, no entanto, que o estado de extrema penúria do funcionalismo faz que os servidores de salários baixos que são a esmagadora maioria da classe, vejam-se forçados a capitular ante a fome, que não é mais ameaça, mas uma insuportável presença em seus lares.

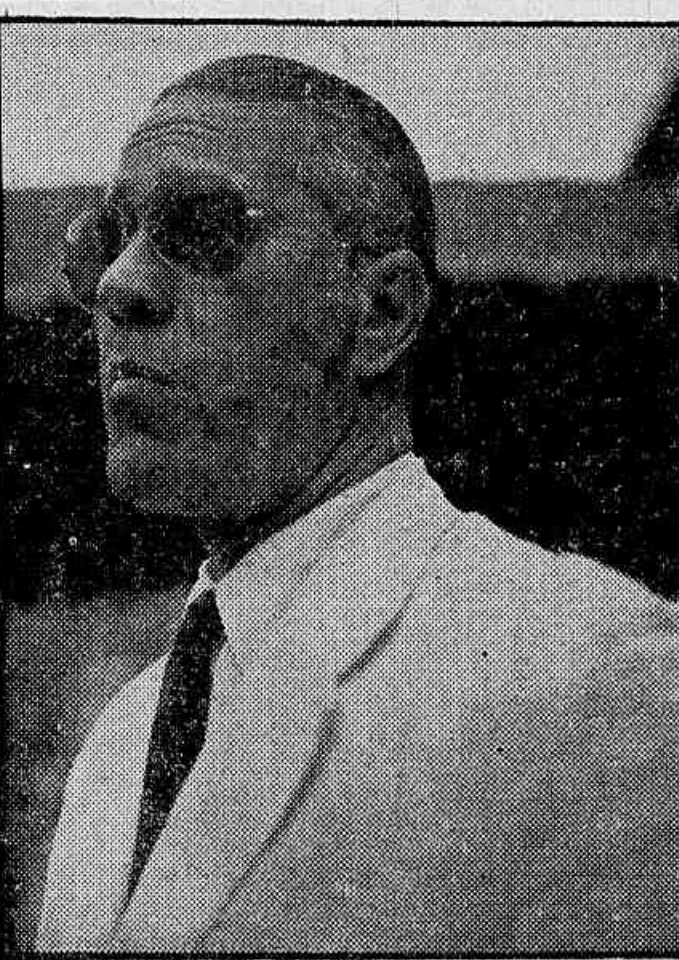
CONVITE À ASSEMBLEIA Em consequência, julgam os dirigentes do Movimento Pró-Aumento que só uma grande assembleia, a que compareçam tanto os servidores contrários, como os favoráveis ao abono, de modo que as diretrizes firmadas, em debate livre e democrático, possam representar, com toda autoridade, a opinião média do funcionalismo, a ser levada aos deputados, através de seu órgão próprio, que é a União Nacional dos Servidores Civis.

SOLUÇÃO INTERMEDIÁRIA

Vistas as condições atuais do funcionalismo e as suas atitudes anteriores, torna-se provável que a assembleia, conclua por uma solução intermediária, recusando aceitar o abono como cumprimento da promessa do governo, feita solenemente pelo Presidente da República do ano corrente.

Nesse caso, a União Nacional dos Servidores Públicos, reconhecendo na concessão do abono uma vitória do funcionalismo em sua luta, entrará a considerá-la apenas como um passo.

Uma Revolução Técnica Para os Alvinegros



Martin Silveira, o grande craque botafoguense do passado, assumiu ontem as funções de técnico do seu clube, acumulando-as com as de diretor de futebol. Sua inspetoria técnica de uma verdadeira revolução interna no "Glorioso", em virtude dos últimos reveses sofridos pelos rapazes da Estrela Solitária no campeonato carioca. O antigo centro-médio da seleção nacional promete, a seu turno, uma revolução técnica na equipe alvinegra, para os próximos compromissos. (Texto na 10.ª página)

Esta folha publicou ontem em primeira mão, e está em condições hoje de confirmar, que:
1.º — O brigadeiro Eduardo Gomes conferenciou sábado passado, durante uma hora e vinte minutos, com o presidente da República, sr. Getúlio Vargas.
2.º — A conversa entre os dois líderes políticos girou em torno de assuntos de política militar, notadamente da Aeronáutica. Podem acrescentar hoje que o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos foi, igualmente, tema da conversa.
3.º — O general Ciro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, procurou o Brigadeiro no começo da última semana, manifestando-lhe a preocupação do governo em face de estar aquele oficial-general fora de postos de comando, não tendo o brigadeiro Eduardo Gomes interpretado tal declaração como significando qualquer sondagem, deixando de lhe dar, em consequência, qualquer resposta.
4.º — Na conversa entre o antigo candidato da UDN e o sr. Getúlio Vargas foi abordado o caso do Ministério da Aeronáutica, ou seja, a presença do sr. Nero Moura à frente daquela pasta.
Além dessas informações positivas, adiantamos ontem que o governo realizava sondagens para fazer com que o Brigadeiro aceitasse o posto de chefe do Estado Maior Geral, em substituição ao general Góis Monteiro.
Essas sondagens são do conhecimento da 2.ª página

Entendimentos Com Garcez Fracassam

Afastada a Hipótese de Candidato Comum à Prefeitura Paulistana — Conclusão do Catete: Garcez é Mesmo de Ademar

Estão praticamente fracassadas as demarques para o candidato comum à Prefeitura de São Paulo dentro da fórmula encaminhada pelo governador Garcez. O PTB, depois de chegar à conclusão de que, sob pressão dos ademaristas, o governador paulista deixara o assunto em ponto morto, está se articulando rapidamente para apresentar uma candidatura de luta. Para isso, o próprio sr. Jango Goulart, que encaminhou a fórmula, Garcez, já chamou ao Rio o sr. Jânio Quadros, presidente da PDC-PDC, lista, com quem firmou compromisso para uma chapa PTB-PDC, PSD e UDN, sendo previsível a articulação de uma frente oposicionista destinada a enfrentar o candidato do sr. Ademar de Barros apoiado pelo sr. Garcez. Esse candidato será provavelmente o sr. Antônio de Barros. Quanto ao candidato trabalhista, deverá ser o sr. Marrey Junior ou o sr. Porfírio da Paz.

GARCEZ RECUOU

As providências do sr. Jango Goulart a que nos referimos foram tomadas desde o momento em que verificou que o governador Garcez recusava os propósitos de conciliação consubstanciados na lista tripartite. E a verificação pôde ser feita quando da última visita do chefe do Executivo paulista ao Rio. O sr. Garcez havia suscitado as conversações com o presidente do PTB sob a alegação de que necessitava falar com o sr. Getúlio Vargas. Na capital, o governador conferenciou durante quarenta minutos com o chefe do governo, com quem almoçou em seguida. Findo o encontro avisou-se que o sr. Jango rapidamente, não dando margem a conversações políticas. O presidente trabalhista, entretanto, foi informado por seu chefe de que o governador Garcez se esquivara a uma conversa sobre a Prefeitura, limitando-se a lhe declarar que não era possível a candidatura de Jânio Amaral — da preferência do PTB — por ter o cardinal vetado o nome desse procer, que professa a religião protestante. Imediatamente, o sr. Jango determinou que se fizesse a representação junto ao Supremo sobre o caso da ocupação imediata da Prefeitura. Era o primeiro sintoma do rompimento do acordo. A vinda do sr. Jânio Quadros ao Rio e as conversações com o sr. Antônio Feliciano, do PSD, e com os ude-nistas completaram o panorama de rompimento da frente única que se esboçava para disputa do pleito na capital paulista.

(Conclui na 2.ª página)

Assegurado o Direito de Esperar de pé

O direito de esperar em pé pelo representante da autoridade pública foi reconhecido, ontem, pelo juiz da 13.ª Vara Criminal em favor do advogado Washington de Araújo Soares, que uma guarnição da Polícia Militar e autuado, no 5.º Distrito Policial, por se ter rebelado contra a ordem de um continuo do gabinete do diretor, que o mandara sentar enquanto aguardava ser recebido. Tendo conhecimento da representação do advogado, o juiz reconheceu o direito de esperar em pé.

(Conclui na 2.ª página)

SENTA QUEM QUER O advogado Washington de Araújo Soares fora detido, no Instituto Félix Pacheco, por uma guarnição da Polícia Militar e autuado, no 5.º Distrito Policial, por se ter rebelado contra a ordem de um continuo do gabinete do diretor, que o mandara sentar enquanto aguardava ser recebido. Tendo conhecimento da representação do advogado, o juiz reconheceu o direito de esperar em pé.

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES: Dr. José Maria Whitaker, Dr. Emanoel Teixeira de Assumpção, Dr. José Carlos de Macedo Soares. Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo. Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

MAIS DINHEIRO PARA A MASSA

Numa defesa inesperada de seus credores, Luiz Felipe sugeriu ainda que os bens dos três aviadores fossem também arcaçados pelo síndico da falência, para serem rateados entre os "felipatos", pois eles enriqueceram à custa das "felipetas", da noite para o dia, vendendo automóveis e emprestando dinheiro a juros altos. Segundo o tenente Moisés ganhou, segundo sua própria confissão, dois e meio milhões de cruzeiros nas transações comerciais com Luiz Felipe. Além disso, possui quatro apartamentos, uma lancha e cinco milhões de cruzeiros em depósitos bancários.

EMPRESTIMOS DE CORREDOR

Luiz Felipe explicou ao juiz que a sua ruína teve origem nos corredores do edifício onde estava instalado seu escritório. Era ali, esclareceu, que os três

(Conclui na 2.ª página)

Quarto Dia

Completa-se hoje o quarto dia do segundo turno de verificações a que o Catete submete a questão de saber se os servidores públicos devem ou não ganhar mais do que ganham, depois de o próprio governo proclamar que é impossível manter-se uma família com o que ele paga ao seu pessoal. Da primeira vez, depois de exaustivos estudos, o presidente retardou a remessa da mensagem ao Congresso, deixando-a por 69 dias, ao fim dos quais transformou o aumento em abono, restrito a um pequeno grupo de beneficiários. Agora, para tomar conhecimento de que a Câmara pretende estender o abono a todos os servidores, o Catete está ouvindo o ministro da Fazenda. Mau indicio, apesar das esperanças do deputado Capanema de que desta feita não haverá tanto atraso.

O Senado e a Autonomia

Danton JOBIM

A Comissão Especial do Senado, constituída para estudar a autonomia do Distrito, vai reunir-se amanhã, a fim de ouvir o parecer do sr. Atilio Vivaqua, relator da matéria.

O parecer será favorável à emenda que a Câmara levementemente aprovou. Mas não acreditamos que a maioria daquele órgão se decida pela instituição, na capital da República, de um regime desaconselhado pelos dados da experiência e do bom-senso.

Escândalos repetidos na Câmara dos Vereadores estão revelando a completa inaptidão dos legisladores locais para exercerem os largos poderes que lhe querem conferir. O Projeto Mil é o júbilo da irresponsabilidade dos edis cariocas. Esse último ato de insanidade foi mandado pela Província para escarmento dos que defendem a escolha do Prefeito pela Câmara baixíssima, bem como o exame pelos vereadores dos vetos à sua proposição de lei.

Corramos os olhos pelo mapa das Américas e vejamos qual a federação, neste hemisfério, que possuiu dar plena autonomia à cidade em que se acha sediado o governo federal.

Nenhuma.

Estados Unidos, México, Venezuela, Argentina, todos esses países confiaram o governo de suas capitais à União Federal.

A Constituição Argentina, reformada várias vezes, manteve sempre intacto o princípio expresso no seu artigo 68. A cidade que hospeda o governo federal está sujeita a um "regime impositivo", sancionado pelo Congresso, que lhe vota os orçamentos. A Constituição Mexicana estabelece, no seu Artigo 73, que o governo do Distrito Federal "estará a cargo do Presidente da República", que o administrará de acordo com a legislação especial aprovada pelo Congresso.



Essas são as regras ditadas pelo bom-senso, visando evitar a concorrência de dois poderes numa única jurisdição. Além do mais, não deve esquecer o Senado que a autonomia do Distrito Federal é um "affaire" de políticos locais, ansiosos por deter o controle absoluto da máquina administrativa na maior cidade do país.

Por enquanto, apesar das tranças a que assistimos entre o sr. Vital e a Galoia de Ouro, sempre existe uma barreira legal oposta aos excessos: o veto do Prefeito. Com a autonomia proposta, não haverá mais cerimônias. E só faltar-se nos dinheiros públicos, criar cargos, votar reformas custosas e impor novos ônus aos contribuintes. Haverá sempre dois terços, pelo que se viu, com o "score" da aprovação do "Mil", para derrubar os vetos opostos, por acaso, pelo Prefeito amestrado, escolhendo a dedo na fina flor da política suburbana. Vamos ver se os srs. senadores fazem o que a Câmara não fez por comodismo e falta do senso do dever: deitar abaixo a emenda autonomista, por contrária aos verdadeiros interesses da população do Distrito.

Contra o Mil a Maioria Absoluta do Eleitorado

Minucioso Levantamento Eleitoral Feito Por um Leitor do DIARIO CARIOCA, Mostrando Com Quem Está o Povo

Os 32 vereadores que votaram a favor do projeto 1.000, foram eleitos por 105.030 votos; os 18, que votaram contra, foram eleitos por 370.904 votos. A maioria absoluta da população carioca que escolheu seus representantes para a Câmara Municipal está, assim, ao lado daqueles que combateram o famigerado projeto.

CONTRIBUIÇÃO DO LEITOR

Os dados que orientam esta reportagem foram enviados à nossa redação pelo leitor Breno Rosas, extraindo-os do "Diário da Justiça" de 18 de janeiro de 1951, que publicou a ata da sessão do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, ratificando os resultados do pleito municipal nas últimas eleições.

ELEITOS PELOS PARTIDOS

O quociente eleitoral no último pleito, no Distrito Federal, foi de 11.961 votos. Nenhum dos 32 vereadores da maioria eventual teve tal número de votos. Assim, todos eles foram eleitos pela legenda partidária. Esse fato os coloca ainda mais no dever de obedecer às determinações dos partidos cujas legendas os elegeram. Entretanto, não foi isso que se verificou. Os partidos determinaram que eles votassem contra o famigerado projeto e a ordem foi desobedecida. Em consequência, vários desses vereadores abandonaram essas legendas, sem as quais nunca seriam eleitos.

Dai crescer a força moral

(Conclui na 2.ª página)

Racionamento de Trigo e Gasolina na COFAP

Estudará um Plano Geral de Racionar Todos os Produtos Importados Relacionados Com o Abastecimento de Primeira Necessidade

Preocupa-se a COFAP com o estudo de um plano de racionamento de todos os produtos importados de necessidade relacionada com o abastecimento de gêneros alimentícios, considerando-se em plano destacado o trigo e a gasolina, essenciais ao funcionamento do sistema de transportes. Uma sugestão para que imediatamente se inicie o exame do assunto foi encaminhada quinta-feira última ao presidente da COFAP, cabendo ao sr. Licurgo Portocarrero a iniciativa de formulá-la.

O "DEFICIT" COMERCIAL

Justificando sua proposta, o sr. Portocarrero argumentou com as dificuldades crescentes que o Brasil encontra para efetuar compras no estrangeiro, em consequência da lamentável posição do país no mercado internacional, onde aparece como deficiente sem esperanças de obter equilíbrio num período breve. O "deficit" comercial, se avolumando dia a dia, estará o Brasil sempre sob a ameaça de restrições que precisem desde já merecer estudo cuidadoso, a fim de evitar soluções apressadas, quando se tornar inadiável a necessidade do racionamento.

LEVANTAMENTO DO CONSUMO

De acordo com a proposta, deverá a COFAP realizar, de início, o levantamento das verdadeiras exigências do consumo nacional de trigo, preparando um sistema de distribuição capaz de funcionar assim que as circunstâncias o exigirem.

AINDA NÃO É HORA

O sr. Benjamin Cabello, ouvindo a sugestão do sr. Portocarrero, procurou tranquilizá-lo, declarando que a falta de trigo verificada no momento não se deve senão a atrasos havidos no transporte de suprimentos norte-americanos e uruguaios. Em Montevideo, de onde deveria partir um carregamento, o porto não funciona quando chove. E choveu. Dos Estados Unidos, veio o trigo pelo Pacífico, porque ocorreu no Canal do Panamá um congestionamento tal "como se fosse algum porto brasileiro". Daí concluiu o sr. Cabello que as cogitações de racionamento do trigo ainda não se justificavam, pois a falta se origina de eventualidades, não de um perigo real para o abastecimento. "Não podemos parar a chuva em questão formal".

A TESE ARINOS

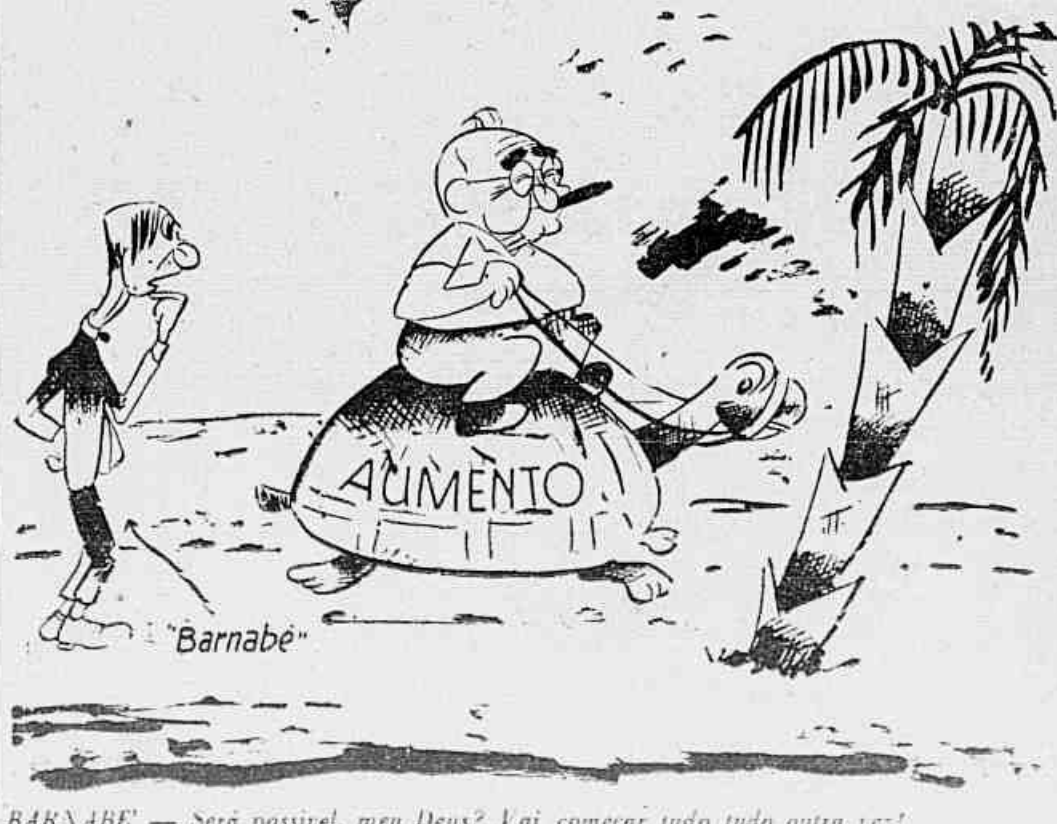
A tese Arinos diz respeito ao problema da remessa de tropas para o exterior. O "der udenista, aliás elaborou projeto de lei supletiva à Constituição

(Conclui na 2.ª página)

Concorda UDN Com Seu Líder

O Diretório Nacional e a bancada federal da UDN, em reunião de ontem, hipotecaram total apoio aos pontos de vista do líder Afonso Arinos, sobre o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, atualmente sob apreciação do Congresso. Apenas o sr. Artur Santos fez pequena objeção, mas unicamente sobre questão formal.

A LONGA VIAGEM DE VOLTA



O Dia do "Barnabé"

A MARCHA

O homem tem de seguir, vai. Marcha feliz, se há sombria, água fresca, alegre companhia. Marcha contra o vento, enquanto puder vencer-lhe a resistência. Deitar-se-á esperando que passem as lufadas de ar e se deitar-se-á depois, passado o perigo. E retomará a jornada, afundando os pés no chão incerto, no tempo eterno, que o tempo apaga os trechos percorridos e persegue o fugitivo, seguindo-lhe as trilhas, impelindo-o, implacável, para a frente. Companheiras surgem e se dispersam nas encruzilhadas, que são muitas, ou tomam por atalhos para um tardio reencontro. Outros desistem e tornam-se ao pó e são apenas imagens irreversíveis. Não há que temer, que odiar, que arrepender-se, porque o presente é um momento e todos não fazem mais que seguir, tangidos no seu destino, a vida sendo pouco para entender-se o seu sentido.

O entusiasmo, as esperanças, os esforços, as decepções, as lutas, tudo isso posto na alma pela mão do tempo, na ocasião certa. E quando nenhum sentimento lhe é servido, Barnabé permanece apático, frio, seguindo apenas porque nada o detém.

O Grupo

D. Aurora, os filhos, fantasmas que marcham no seu grupo, cedo o tempo levará por doces, Zoraida, sim; por que pretender para Zoraida uma estré? O bom que vê, indeciso na distância, talvez não passe de delírio.

Marcos Artur se lançará também por si, como Joséolina, como Mariuzinho.

Paz na Alma

A tarde é mansa, e boceja na rua, banhando Barnabé

O Momento

Barnabé ficaria ali pelo século dos séculos, os contornos finados no parapeito da janela, a face magra desenhando-se no ar, com o vértice apoiado no queixo. Ficaria feliz, se a tarde lhe passasse, a sua face aquela para o resto dos tempos. Seguissem os outros. Fossem, deixando algumas lágrimas, pois certamente não compreendiam jamais que aquele era o seu perdido instante de morrer.

Neves Advoga na ONU um Programa em Favor Das Nações Subdesenvolvidas

Discurso do Chanceler Brasileiro Perante a Assembléia Geral do Órgão Internacional

N. U. Nova York, 11 (INS) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, assinalou hoje, que "os regimes totalitários têm suas bases sobre a força, a intimidação e o silêncio, e só a democracia é que renova o debate de ideias".

AJUDA AOS PEQUENOS

Falando na Assembléia Geral das Nações Unidas, advogou o ministro João Neves da Fontoura, um programa em favor das nações insuficientemente desenvolvidas, defendendo os direitos do homem, manifestou simpatia pelos povos que ainda carecem de soberania própria, advogou ainda pela abertura das portas da ONU à todas as Nações e expôs profunda confiança nas Nações Unidas. "Esta Assembléia, disse Neves da Fontoura, representa o pleno reconhecimento princípio democrático porquanto examina sem restrições os problemas comuns, não só os que ameaçam a paz, como também os que se referem à forma de alcançá-la. Aqui, podem manifestar-se os interesses das nações pequenas, e os problemas que afetam a todos, aqueles diplomatas que desejam expor seus problemas inevitáveis, porque o direito e a possibilidade de obter, são essenciais ao conceito democrático".

Depois de expressar que o Brasil está entre as nações que mais se beneficiam das Nações Unidas, em seus objetivos e em seus métodos, o sr. Neves disse: "Se na atualidade parece haver um equilíbrio de forças militares, do qual resulta uma paz, ainda que precária, isso se deve fundamentalmente ao trabalho da coletividade, ao estabelecimento de uma paz, não com os olhos voltados para a guerra, mas sim como uma ação política para evitar a, contra o crime e em defesa do direito".

O sr. Neves da Fontoura chamou a atenção para o problema nos cortes dos bens de todos os Estados, por certo número de Estados, enquanto que outros — falhos de meios e de oportunidades — caminham para um empobrecimento alarmante, impossibilitados pela falta de capitais e elementos técnicos adequados, de desenvolverem os seus recursos agrícolas e industriais. Acrescentou: se as Nações Unidas procuram a todo transe, dignificar a pessoa humana, fazendo parte integrante da ordem jurídica e internacional, devem exaltar as virtudes do homem como criador do trabalho e da riqueza.

Urge formular sem demora um grande programa de ação que venha a redundar em benefício dos países subdesenvolvidos e dos que todavia não alcançam sequer, um nível econômico de respeito substancial". Assinalando que com esse progresso ditos países carecem de elementos para resistir aos efeitos internos das crises externas, e para criar reservas que a assegurem um ritmo constante de prosperidade, acrescentou o ministro:

"Ao cabo de quantas outras, esta política poderá representar segurança às instituições democráticas através do mundo, a extinção de ressentimentos dos Estados com retardado progresso rápido e o fortalecimento da própria organização mundial".

Advogando o ingresso de todos as Nações da ONU desde o representante brasileiro. "Nosso programa não alcançará a plenitude, senão quando de lá formarmos todas as Nações que adotam genuinamente seus princípios básicos. Em verdade ela não se propõe a manter a paz, se entre os Estados membros, como a paz universal. Por isso, todos aqueles que se baseiam nas condições expostas na sua carta fundamental, já deveriam fazer parte da Organização Mundial. Esse, foi sempre

Desentendeu-se a maioria da Assembléia Fluminense Incidente Entre Ademaristas e Pessedistas

Desentendeu-se, ontem, as bancadas da maioria do governo, quando da indicação de membros que comporão a comissão constitucional que dará parecer ao projeto n. 8, que reforma a Constituição na parte referente às exigências relativas à população e arrecadação para a criação de novos municípios.

AS RAZÕES

O sr. Benigno Fernandes, do P. S. P., protestou contra o fato da Mesa, na divisão proporcional dos representantes por bancada, não haver incluído o P. S. P. com dois deputados. Sobre a alegação de que apenas quatro representantes pertenciam realmente à legenda do PSP, tendo os demais sido eleitos por outros partidos. Apoiaram o sr. Benigno Fernandes o sr. José Manhães e o líder ademanista, deputado Oscar Fonseca, o qual declarou que retiraria a bancada do recinto em sinal de protesto.

RENUNCIARAM

Procedida a escolha dos integrantes da comissão constitucional, o líder do governo, sr. Acirino de Mello, após que se elegessem os dois membros pessedistas, porém a ideia foi rejeitada pelo sr. Oscar Fonseca, que queria designação proporcional e não eleição. Entretanto, a eleição processou-se com a bancada do P. S. P. fora do recinto, sendo eleitos os sr. Helvio Baccelli e Felipe da Rocha, os quais, em seguida renunciaram. O fato determinará nova eleição dentro de 4 dias, pois a comissão constitucional terá que funcionar com o número certo de componentes.

MEIAS-PASSAGENS

Os debates em torno da matéria acima esgotaram toda a hora regimental, impedindo a votação dos projetos em pauta. Falando pela ordem o deputado Alberto Torres voltou a tratar da supressão das meias-passagens dos ônibus de Niterói, por ocasião do aumento recentemente concedido, para declarar que o prefeito de Niterói lhe havia comunicado pelo telefone que não partiria da Prefeitura a autorização e que se tratava de um abuso das empresas. Anunciou que o sr. Paes de Almeida estava providenciando a revogação da medida, o que redundaria no restabelecimento das meias-passagens, de acordo com o regime anterior.

OUTROS

Na hora do expediente ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Domingos Gu-

de uma preguiça doce e pacífica.

Os problemas da casa somem na tranquilidade das seis horas, como pecados que cedem ao alívio da confissão. Aparecem crianças para a sobremesa do povo, que é a comunhão solidária, nos foguêdos à noite, Amor nos olhos das moças encontram desejo nos olhos dos rapazes, e formam-se os casais, para o passeio nos abrigos dos portões sob os arcos de ficus.

Da casa, vem a música de pratos lançados sobre a mesa, o retintir dos talheres ordenados (para o pai, o de tampa azul, para mãe o de friso rosa e Marco Artur e Joséolina vão distribuindo os lanches). Cheio de responsabilidade satisfeita, que é saber: hoje, ainda sou, por mim e para eles.

Para eles.

De novo no Brasil Nelson Rockefeller

Passageiro de um "Presidente"

Passageiro de um "Presidente" terá de estar na manhã de hoje a esta capital o sr. Nelson Rockefeller, que aqui se avisará com o Presidente da República e os governadores de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

COM VARGAS

O antigo coordenador dos assuntos interamericanos do Departamento de Estado, durante o governo Roosevelt, que viajou acompanhado de sua esposa, amanhã mesmo visitará o Chefe do Governo.

Depois de amanhã o ilustre visitante seguirá para São Paulo, onde, em companhia do sr. Garcez visitará diversos empreendimentos do governo do Estado.

Sábado seguirá para o Paraná cuja interior percorrerá com o governador Munhoz da Rocha. Na terça-feira 18, o sr. Rockefeller deverá chegar a Belo Horizonte onde avistará com o governador Juscelino Kubitschek.

O regresso de Nelson, para os Estados Unidos, está programado para quinta-feira, dia 20.

Desentendeu-se a maioria da Assembléia Fluminense Incidente Entre Ademaristas e Pessedistas

Desentendeu-se, ontem, as bancadas da maioria do governo, quando da indicação de membros que comporão a comissão constitucional que dará parecer ao projeto n. 8, que reforma a Constituição na parte referente às exigências relativas à população e arrecadação para a criação de novos municípios.

AS RAZÕES

O sr. Benigno Fernandes, do P. S. P., protestou contra o fato da Mesa, na divisão proporcional dos representantes por bancada, não haver incluído o P. S. P. com dois deputados. Sobre a alegação de que apenas quatro representantes pertenciam realmente à legenda do PSP, tendo os demais sido eleitos por outros partidos. Apoiaram o sr. Benigno Fernandes o sr. José Manhães e o líder ademanista, deputado Oscar Fonseca, o qual declarou que retiraria a bancada do recinto em sinal de protesto.

RENUNCIARAM

Procedida a escolha dos integrantes da comissão constitucional, o líder do governo, sr. Acirino de Mello, após que se elegessem os dois membros pessedistas, porém a ideia foi rejeitada pelo sr. Oscar Fonseca, que queria designação proporcional e não eleição. Entretanto, a eleição processou-se com a bancada do P. S. P. fora do recinto, sendo eleitos os sr. Helvio Baccelli e Felipe da Rocha, os quais, em seguida renunciaram. O fato determinará nova eleição dentro de 4 dias, pois a comissão constitucional terá que funcionar com o número certo de componentes.

MEIAS-PASSAGENS

Os debates em torno da matéria acima esgotaram toda a hora regimental, impedindo a votação dos projetos em pauta. Falando pela ordem o deputado Alberto Torres voltou a tratar da supressão das meias-passagens dos ônibus de Niterói, por ocasião do aumento recentemente concedido, para declarar que o prefeito de Niterói lhe havia comunicado pelo telefone que não partiria da Prefeitura a autorização e que se tratava de um abuso das empresas. Anunciou que o sr. Paes de Almeida estava providenciando a revogação da medida, o que redundaria no restabelecimento das meias-passagens, de acordo com o regime anterior.

OUTROS

Na hora do expediente ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Domingos Gu-

de uma preguiça doce e pacífica.

Os problemas da casa somem na tranquilidade das seis horas, como pecados que cedem ao alívio da confissão. Aparecem crianças para a sobremesa do povo, que é a comunhão solidária, nos foguêdos à noite, Amor nos olhos das moças encontram desejo nos olhos dos rapazes, e formam-se os casais, para o passeio nos abrigos dos portões sob os arcos de ficus.

Da casa, vem a música de pratos lançados sobre a mesa, o retintir dos talheres ordenados (para o pai, o de tampa azul, para mãe o de friso rosa e Marco Artur e Joséolina vão distribuindo os lanches). Cheio de responsabilidade satisfeita, que é saber: hoje, ainda sou, por mim e para eles.

Para eles.

De novo no Brasil Nelson Rockefeller

Passageiro de um "Presidente"

Passageiro de um "Presidente" terá de estar na manhã de hoje a esta capital o sr. Nelson Rockefeller, que aqui se avisará com o Presidente da República e os governadores de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

COM VARGAS

O antigo coordenador dos assuntos interamericanos do Departamento de Estado, durante o governo Roosevelt, que viajou acompanhado de sua esposa, amanhã mesmo visitará o Chefe do Governo.

Depois de amanhã o ilustre visitante seguirá para São Paulo, onde, em companhia do sr. Garcez visitará diversos empreendimentos do governo do Estado.

Sábado seguirá para o Paraná cuja interior percorrerá com o governador Munhoz da Rocha. Na terça-feira 18, o sr. Rockefeller deverá chegar a Belo Horizonte onde avistará com o governador Juscelino Kubitschek.

O regresso de Nelson, para os Estados Unidos, está programado para quinta-feira, dia 20.

Desentendeu-se a maioria da Assembléia Fluminense Incidente Entre Ademaristas e Pessedistas

Desentendeu-se, ontem, as bancadas da maioria do governo, quando da indicação de membros que comporão a comissão constitucional que dará parecer ao projeto n. 8, que reforma a Constituição na parte referente às exigências relativas à população e arrecadação para a criação de novos municípios.

AS RAZÕES

O sr. Benigno Fernandes, do P. S. P., protestou contra o fato da Mesa, na divisão proporcional dos representantes por bancada, não haver incluído o P. S. P. com dois deputados. Sobre a alegação de que apenas quatro representantes pertenciam realmente à legenda do PSP, tendo os demais sido eleitos por outros partidos. Apoiaram o sr. Benigno Fernandes o sr. José Manhães e o líder ademanista, deputado Oscar Fonseca, o qual declarou que retiraria a bancada do recinto em sinal de protesto.

RENUNCIARAM

Procedida a escolha dos integrantes da comissão constitucional, o líder do governo, sr. Acirino de Mello, após que se elegessem os dois membros pessedistas, porém a ideia foi rejeitada pelo sr. Oscar Fonseca, que queria designação proporcional e não eleição. Entretanto, a eleição processou-se com a bancada do P. S. P. fora do recinto, sendo eleitos os sr. Helvio Baccelli e Felipe da Rocha, os quais, em seguida renunciaram. O fato determinará nova eleição dentro de 4 dias, pois a comissão constitucional terá que funcionar com o número certo de componentes.

MEIAS-PASSAGENS

Os debates em torno da matéria acima esgotaram toda a hora regimental, impedindo a votação dos projetos em pauta. Falando pela ordem o deputado Alberto Torres voltou a tratar da supressão das meias-passagens dos ônibus de Niterói, por ocasião do aumento recentemente concedido, para declarar que o prefeito de Niterói lhe havia comunicado pelo telefone que não partiria da Prefeitura a autorização e que se tratava de um abuso das empresas. Anunciou que o sr. Paes de Almeida estava providenciando a revogação da medida, o que redundaria no restabelecimento das meias-passagens, de acordo com o regime anterior.

OUTROS

Na hora do expediente ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Domingos Gu-

de uma preguiça doce e pacífica.

Os problemas da casa somem na tranquilidade das seis horas, como pecados que cedem ao alívio da confissão. Aparecem crianças para a sobremesa do povo, que é a comunhão solidária, nos foguêdos à noite, Amor nos olhos das moças encontram desejo nos olhos dos rapazes, e formam-se os casais, para o passeio nos abrigos dos portões sob os arcos de ficus.

Da casa, vem a música de pratos lançados sobre a mesa, o retintir dos talheres ordenados (para o pai, o de tampa azul, para mãe o de friso rosa e Marco Artur e Joséolina vão distribuindo os lanches). Cheio de responsabilidade satisfeita, que é saber: hoje, ainda sou, por mim e para eles.

Para eles.

De novo no Brasil Nelson Rockefeller

Passageiro de um "Presidente"

Passageiro de um "Presidente" terá de estar na manhã de hoje a esta capital o sr. Nelson Rockefeller, que aqui se avisará com o Presidente da República e os governadores de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

COM VARGAS

O antigo coordenador dos assuntos interamericanos do Departamento de Estado, durante o governo Roosevelt, que viajou acompanhado de sua esposa, amanhã mesmo visitará o Chefe do Governo.

Depois de amanhã o ilustre visitante seguirá para São Paulo, onde, em companhia do sr. Garcez visitará diversos empreendimentos do governo do Estado.

Sábado seguirá para o Paraná cuja interior percorrerá com o governador Munhoz da Rocha. Na terça-feira 18, o sr. Rockefeller deverá chegar a Belo Horizonte onde avistará com o governador Juscelino Kubitschek.

O regresso de Nelson, para os Estados Unidos, está programado para quinta-feira, dia 20.

Desentendeu-se a maioria da Assembléia Fluminense Incidente Entre Ademaristas e Pessedistas

Desentendeu-se, ontem, as bancadas da maioria do governo, quando da indicação de membros que comporão a comissão constitucional que dará parecer ao projeto n. 8, que reforma a Constituição na parte referente às exigências relativas à população e arrecadação para a criação de novos municípios.

AS RAZÕES

O sr. Benigno Fernandes, do P. S. P., protestou contra o fato da Mesa, na divisão proporcional dos representantes por bancada, não haver incluído o P. S. P. com dois deputados. Sobre a alegação de que apenas quatro representantes pertenciam realmente à legenda do PSP, tendo os demais sido eleitos por outros partidos. Apoiaram o sr. Benigno Fernandes o sr. José Manhães e o líder ademanista, deputado Oscar Fonseca, o qual declarou que retiraria a bancada do recinto em sinal de protesto.

RENUNCIARAM

Procedida a escolha dos integrantes da comissão constitucional, o líder do governo, sr. Acirino de Mello, após que se elegessem os dois membros pessedistas, porém a ideia foi rejeitada pelo sr. Oscar Fonseca, que queria designação proporcional e não eleição. Entretanto, a eleição processou-se com a bancada do P. S. P. fora do recinto, sendo eleitos os sr. Helvio Baccelli e Felipe da Rocha, os quais, em seguida renunciaram. O fato determinará nova eleição dentro de 4 dias, pois a comissão constitucional terá que funcionar com o número certo de componentes.

MEIAS-PASSAGENS

Os debates em torno da matéria acima esgotaram toda a hora regimental, impedindo a votação dos projetos em pauta. Falando pela ordem o deputado Alberto Torres voltou a tratar da supressão das meias-passagens dos ônibus de Niterói, por ocasião do aumento recentemente concedido, para declarar que o prefeito de Niterói lhe havia comunicado pelo telefone que não partiria da Prefeitura a autorização e que se tratava de um abuso das empresas. Anunciou que o sr. Paes de Almeida estava providenciando a revogação da medida, o que redundaria no restabelecimento das meias-passagens, de acordo com o regime anterior.

OUTROS

Na hora do expediente ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Domingos Gu-

de uma preguiça doce e pacífica.

Os problemas da casa somem na tranquilidade das seis horas, como pecados que cedem ao alívio da confissão. Aparecem crianças para a sobremesa do povo, que é a comunhão solidária, nos foguêdos à noite, Amor nos olhos das moças encontram desejo nos olhos dos rapazes, e formam-se os casais, para o passeio nos abrigos dos portões sob os arcos de ficus.

Da casa, vem a música de pratos lançados sobre a mesa, o retintir dos talheres ordenados (para o pai, o de tampa azul, para mãe o de friso rosa e Marco Artur e Joséolina vão distribuindo os lanches). Cheio de responsabilidade satisfeita, que é saber: hoje, ainda sou, por mim e para eles.

Para eles.

De novo no Brasil Nelson Rockefeller

Tenta-se Impedir Divulgação do Inquérito do Banco do Brasil

Cabal Quer Melhor Exame Dos Pontos Econômicos do Acôrdo O Deputado Baiano Requer Manifestação Expressa da Comissão de Finanças

A requerimento do deputado Heli Cabal — aprovado pelo plenário da Câmara — a Comissão de Economia vai examinar os pontos de vista do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos que se relacionam com os interesses da economia nacional. O pedido do representante baiano vem completar um requerimento anterior, do deputado Lobo Carneiro, no sentido de que aquele órgão técnico examinasse e opinasse sobre os artigos 8.º e 9.º do aludido tratado.

MANIFESTAÇÃO EXPRESSA

No encaminhamento da votação, o líder da maioria objetou que a Comissão de Economia, praticamente, já estudara todo o Acôrdo. Por isso, achava desnecessário o requerimento do sr. Heli Cabal. Com este ponto de vista não concordou o deputado republicano que insistiu na necessidade de se fazer um estudo mais amplo e homogêneo sobre o Acôrdo. Seu requerimento — ao contrário do que supunha o deputado Gustavo Capanema — não se refere necessariamente à divulgação dos prazos regimentais.

Só assim — insistiu o sr. Heli Cabal — aquele órgão técnico poderia se pronunciar de maneira mais ampla e homogênea sobre o Acôrdo. Seu requerimento — ao contrário do que supunha o deputado Gustavo Capanema — não se refere necessariamente à divulgação dos prazos regimentais.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: José Augusto.

Presentes: 88 deputados.

O sr. ARMANDO FALCÃO dirigiu apelo ao Ministério da Viação no sentido de construção de uma rodovia entre Muluque e Curitiba no Ceará.

O sr. BRIGIDO TINOCO pede a rejeição do veto parcial do dispositivo do Estatuto que mantinha benefícios já concedidos aos servidores do Lloyd Brasileiro.

O sr. LAMBEIRA BITTENCOURT fez apelo contra violência que tem ocorrido no Pará.

O sr. VASCONCELOS COSTA fez apelo para a renovação das associações comerciais de Minas Gerais no sentido de prorrogação até dezembro de 1953, do prazo para a cobrança de imposto de capital de firmas comerciais e industriais.

O sr. RUI SANTOS protesta contra a prisão de um estudante de Niterói na Bahia.

O sr. ADAL BARRETO requer a situação sobre a situação dos agrônomos do Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura.

O sr. PAULO NERY apresenta projeto de lei que dispõe sobre o pagamento de indenizações aos proprietários de terras que foram desapropriadas pelo seu território, com a criação dos Territórios Federais do Rio Branco e do Guaporé, no Estado de Rondônia.

O sr. ROBERTO MOREIRA critica o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

O sr. CHAGAS RODRIGUES congratula-se pela aprovação do plano de construção do porto de LULA.

O sr. JOSE AUGUSTO faz o necrológico do sr. Miguel Faustino Monte, figura de destaque na vida do Rio Grande do Norte.

ORDEN DO DIA:

Presidente: Nereu Ramos.

Presentes: 186 deputados.

O presidente da Câmara que na sessão seguinte, às 15 horas, a Câmara receberá a visita do marquês Reading, subsecretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha.

É aprovado projeto que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria a 2.ª Junta de Deputados do Rio de Janeiro, em Santos, Estado de São Paulo.

O sr. MOURA ANDRADE e NELSON CARNEIRO discutiram o projeto de lei que cria

A Nossa Opinião A Compensação e a Desordem

Mudança de Rumos

A PARTIR de janeiro de 1953, teremos a liderança do mundo ocidental em mãos conservadoras. O Governo de Eisenhower seguirá as diretrizes clássicas do republicanismo, embora sofrendo o influxo natural das idéias da época, entre as quais não pode haver lugar para o isolacionismo dos Estados Unidos. A livre empresa será estimulada de todas as formas, limitando-se o intervencionismo estatal aos casos imprescindíveis.

Na Inglaterra, sob o atual Gabinete, não é outra a orientação governamental.

Os povos líderes do Ocidente convenceram-se de que a panacéia socialista não resolve os problemas fundamentais da coletividade. A produção é mais cara e os impostos mais elevados, de tudo resultando maiores dificuldades para as massas populares. Assim, procuram no regresso às formas tradicionais de organização de trabalho, melhoradas pelos processos modernos, encontrar os elementos que possam oferecer as melhores soluções para as questões da atualidade.

O Brasil, enquadrado no mundo ocidental, deve estar atento às mudanças que se verificaram nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha.

A Técnica da Paz

DISCURSO que o Chanceler João Neves da Fontoura proferiu perante a VII assembleia das Nações Unidas não é apenas uma definição de princípios, para mostrar a posição do Brasil em face dos grandes problemas do momento, é a defesa daquilo que chamou a técnica da paz.

Com um sentido realista, observado e apontando o que a ONU tem realizado e o que lhe falta, sem otimismo exagerado, mas sem "dramatizar a face negativa dos dissensões", o ministro João Neves da Fontoura ressaltou os pontos essenciais do que deve ser o esforço para a paz. E mostrando que "é no plano econômico que se encontra a razão das maiores dificuldades", preconiza uma política dinâmica capaz de estabelecer um equilíbrio internacional, que a condição de povos ricos e povos pobres impede de forma ameaçadora.

Volve a defender os princípios básicos de sua atuação na IV Reunião de Consulta de Washington, já agora aplicando-os ao quadro universal. E' preciso que o mundo não persista dividido em alguns que são senhores da totalidade da técnica mecanizada e são uns poucos, e os outros, que são muitos, e "caminham para uma pauperização alarmante, impossibilitados pela falta de capitais e elementos técnicos adequados ao desenvolvimento de seus recursos agrícolas e minerais". Esse é o grande problema, que desafia a sagacidade dos homens públicos e exige solução pronta, já que seus resultados ameaçam a própria estabilidade internacional e afeta a dignidade mesma da criação humana.

Traçando o quadro, não insiste em avivá-lo as tintas sinistras e negras. Conclama as Nações Unidas a concretizar um plano para elevar o nível econômico do homem da grande área subdesenvolvida, que é a mais extensa do mundo. E continua: "urge formular sem demora um grande programa de ação, que redunde em benefício dos países subdesenvolvidos e os quais ainda não chegam sequer a um nível econômico de fase substancial". E só essa política — afirma-o com toda ênfase — revigorará as instituições democráticas, extinguirá ressentimentos de Estados de progresso retardado e fortalecerá a própria ONU.

Diante dessa realidade, cuja persistência só interessa aos que a querem aproveitar como caldo de cultura para desenvolver os virus da subversão da ordem democrática internacional, as Nações Unidas têm o dever supremo de estabelecer um planejamento, segundo o qual os ricos auxiliem os pobres e se consiga um equilíbrio de forças pela cooperação internacional, de sorte que as desigualdades não perdurem. E mais ainda, como acentuou o Chanceler brasileiro, o enriquecimento de uma minoria não deve corresponder a um empobrecimento da maior parte. E' preciso vencer essa desigualdade e se as Nações Unidas não considerarem o problema como essencial não será num mundo inquieto, com a maioria depauperada, que se implantará a paz. Enquanto persistir essa situação a igualdade das nações será uma mera ficção jurídica.

O P.S.D. e o Funcionalismo

O P. S. D. tem assumido atitudes antipáticas e, às vezes, cometido injustiças, animado do propósito de servir ao Governo.

Em muitos casos, o próprio P. T. B. diverge da orientação oficial, sem quebra de sua solidariedade ao situacionismo. Parece que o partido majoritário leva ao excesso a noção que tem dos seus deveres políticos. Há situações em que o Catete, reconhecendo seu erro, retifica pontos de vista e atende aos apelos gerais, evitando fatos de graves consequências. Isso é próprio do regime democrático, onde influi sempre a opinião pública.

Fazemos essas considerações para solicitar ao P. S. D. um pouco mais de atenção para o problema da melhoria do funcionalismo. Todas as agremiações partidárias manifestaram-se contrárias à exclusão de certas classes do aumento de salários. Os possedistas não devem hostilizar os servidores da nação. Eles sabem que a causa é justa. Por que, então, vetar as legítimas aspirações dos barnabés?

Evidentemente, o P. S. D. precisa agir com mais autonomia e senso de equidade, amparando esse movimento dos servidores da nação.

Ai fica o apelo, na certeza de que o possedismo não há de querer ser o algoz dos funcionários.

A FORMA pela qual estão voltando a ser feitos os negócios de compensação assume um caráter bem significativo, quanto à desordem que vai nos setores ligados à administração financeira.

Não só já foram realizadas operações ultimamente, como a da compra dos aviões a jacto pelo Ministério da Aeronáutica, mas também há informações precisas a respeito de compromissos já assumidos pelo Banco do Brasil, com diversas firmas, no sentido de permitir que sejam importados automóveis e outros objetos não essenciais.

E' bem verdade que porta-vozes do Governo têm dito — aliás em contradição com as afirmativas atribuídas ao sr. Coriolano de Góis, Diretor da CEXIM — que não se cogita de restabelecer o regime há alguns meses condenado pelo Ministro Horácio Lafer. Todavia, as suas informações não têm correspondido à realidade dos fatos. A compensação já se fez, certamente, no caso aludido e já vão adiantadas as demarções de inúmeros importadores a fim de realizá-las.

O mais estranho, porém, dessa política financeira é o tendência de apenas permitir que se processe a compensação em transações sem maior importância para a economia nacional. Além de quinquilharias, nada mais tem sido importado por esse regime. O Banco do Brasil nenhuma providência adotou para possibilitar a compra, no estrangeiro, de materiais indispensáveis à nossa indústria. Não adotou providências e cria as maiores dificuldades.

Ainda anteontem, da tribuna do Senado, o sr. Alfredo Sinch apontava a inépcia da CEXIM no que se refere ao tratamento que vem dando aos pedidos de importação de máquinas de urgente necessidade para o desenvolvimento da extração do carvão no sul do país. E se referindo a um caso concreto, de pedido de licença que rola pelas gavetas dos burocratas que dirigem o nosso comércio com o exterior, assinou um apelo ao sr. Coriolano de Góis no sentido de que seja imprimida à CEXIM uma orientação capaz de atender aos interesses do país, porquanto até agora tem sido ela "surda e muda para essas necessidades essenciais de uma grande indústria".

Não é de se crer que o apelo do sr. Alfredo Sinch possa ser atendido, uma vez que o mal da CEXIM é, sobretudo, orgânico. Em primeiro lugar, por ter sido criada para dirigir o que devia ser livremente realizado. Em segundo lugar, pela incapacidade para solucionar os problemas relativos ao comércio de exportação e importação daqueles que tem ocupado os seus cargos de direção, homens às vészes de reconhecidas qualidades individuais, mas que se deixam contagiar pelos métodos desastrosos praticamente insuperáveis daquele órgão.

SUBSTITUIÇÃO DE TRYGVE LIE

OS diplomatas ocidentais manifestaram seu temor de que as divergências insolúveis entre o leste e o oeste impossibilitarão praticamente a substituição do sr. Trygve Lie como secretário geral das Nações Unidas. Ao mesmo tempo, esses diplomatas se mostram alarmados ante a perspectiva de que a demissão do sr. Lie cause às Nações Unidas conflitos dos mais graves, em sua curta vida.

A opinião geral dos diplomatas ocidentais reflete o temor nas capitais da Europa Ocidental de que o assunto aumentará as dificuldades da Organização, em vez de aliviá-las, como pensa o sr. Trygve Lie.

Os chefes das missões diplomáticas ocidentais em Nova York, iniciaram esta manhã febris consultas com seus governos da Europa Ocidental para determinar as preferências para a sucessão. Os círculos autorizados dizem que até agora não surgiu nenhum nome que possa parecer aceitável para o leste e o oeste. Baseando-se na experiência e na atual tensão de relações no seio da Organização Mundial de Segurança, as chancelarias ocidentais começam a resignar-se com a idéia de adiamento da eleição do secretário geral da ONU, pelo menos no momento.

Mas essas chancelarias previnem que tal curso de ação debilitaria mais ainda as Nações Unidas e as deixaria privadas de direção competente em momentos em que mais se necessita de quem as governe decidida e vigorosamente.

Entretanto, aumenta cada vez mais a lista de possíveis candidatos.

Essa lista estende-se desde o candidato canadense Lester Pearson, atual presidente da Assembleia Geral, até o delegado indiano, sir Benegal Rau, o mexicano Luis Padilla Nervo e o filipino Carlos Romulo. A Indonésia, a Suécia e o Irã são também países em que se buscaram, em princípio, personalidades para ocupar o difícil cargo.

Prevê-se que a Rússia vetará automaticamente qualquer nome que o Ocidente apresentar, desde que tal candidato seja de país membro do Pacto do Atlântico. E considera-se a lista de pseudo-neutros como lamentavelmente exigua. A estas considerações soma-se a crescente insistência dos círculos britânicos e dos países da Europa Ocidental para que façam todos os esforços possíveis para "salvar" as Nações Unidas de uma crise séria em momentos em que se requer da Organização o papel de pacificadora do conflito da Coreia.

Guerra e Paz

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Toda a discussão que se tem travado em torno do Acordo de Assistência Militar firmado entre os Estados Unidos e vários países latino-americanos, entre os quais o Brasil, decorre, ao que parece, das mudanças ultimamente introduzidas nos costumes e práticas internacionais, que romperam os quadros clássicos previstos em legislações nacionais, como a brasileira. Nossa Constituição, com efeito, embora das mais recentes, recusou-se, ainda, a tomar em consideração essas práticas novas, preferindo conservar-se fiel às noções e definições clássicas da guerra e da paz.

O DIREITO E SUA EVOLUÇÃO SEMANTICA

O país, entretanto, participa do convívio internacional e heste convívio se defronta com alguns problemas que por vezes se afiguram de difícil enquadramento nas normas e nos princípios tradicionais. Na verdade, não é bem assim, e o direito devidamente interpretado traz em si a capacidade de acompanhar a evolução social, por uma evolução interior paralela, uma evolução semântica, digamos, que é das mais apaixonantes entre as suas belezas. O direito vive: não se estratifica e fossiliza na impotência dos textos.

Assim, não haveria, de fato, porque julgar excedido e transbordado, ultrapassado pelos acontecimentos mundiais, o nosso clássico direito constitucional, no que diz respeito aos nossos procedimentos como país, membro da sociedade internacional. Todas as soluções necessárias, ou que se possam tornar necessárias um dia, cabem perfeitamente nas fórmulas consagradas. E' questão apenas de extrair dos princípios e dos textos o que, de fato, e em essência, neles se contém.

E' certo, por exemplo, que não existe, na Constituição brasileira, nada de onde se possa inferir a possibilidade de um estado intermediário entre a paz e a guerra. Nos termos da concepção clássica, estamos em paz com todas as nações com as quais não estivermos em guerra. E para estarmos em guerra com uma nação é (ou era) preciso dizê-lo, formalmente, oficialmente, com ritual próprio e solene, pelo ato preliminar imprescindível da declaração.

Os motivos da guerra podiam variar como fosse,

da necessidade de repelir agressão estrangeira ou afronta à soberania nacional, ao cumprimento da palavra empenhada em tratados de aliança internacional. De qualquer maneira, porém, a guerra era declarada, tinha um início oficial, uma fase preparatória, indispensável até mesmo para as providências da retirada dos representantes diplomáticos e o repatriamento dos súditos de cada um dos países, em trânsito pelo outro ou radicados no outro, mas necessitados ou desejosos de regressar ao país de origem.

FATOS E ATOS DE GUERRA

No mais, entre a paz e a guerra, apenas se conheciam os sintomas de guerra próxima ou inevitável: as relações "tensas", a rutura diplomática. Mas nada disso, ainda, era guerra e, sim, apenas, ameaça mais ou menos grave. Por outro lado, se os fatos acaso viessem a preceder os atos jurídicos, — praticados atos de guerra, por uma nação, contra outra — seguem-se, naturalmente, as trocas de notas (além do desforço imediato quando coubesse), o "ultimatum" e, por fim, a declaração de guerra, quando não fosse possível a acomodação.

Dado que a guerra entre duas ou mais nações viesse a arrastar outras, por força de tratado, a estas cumpriria adotar idêntico procedimento. A briga, em suma, era precedida de desafio. Os adversários chamavam alguns circunstâncias para segurar o paletó, o chapéu, arregaçava as mangas e só depois disso, que era uma espécie de gongo para o início do assalto, saíam na mão e pra valer.

A hipótese que, para elidir algumas das críticas ao Acordo, o sr. Afonso Arinos agora pretende regular, — a da remessa de tropas ao estrangeiro, a fim de participar de batalhas sem guerra, que é o que está na moda, — nunca foi admitida senão como situação de fato, passível de retificação rápida. Estamos fazendo a guerra? Então por que não a declarar?

As hipóteses são lícitas, no intervalo das sessões legislativas, decretar a intervenção num Estado invadido, para repelir a invasão estrangeira. E a providência prática, imediata. A guerra como fato. A guerra oficial, só com autorização do Congresso.

Ciência ao Alcance de Todos

Pilha Atômica

O grande problema da energia nuclear, que tem uma potência inigualável a outro qualquer engenho humano, é, libertá-la, à medida das necessidades, e não, de uma só vez, como acontece com a explosão da bomba atômica. Este problema tem sido amplamente estudado pelas três potências ocidentais ou sejam pela Inglaterra, Estados Unidos e França, pois quanto ao esforço soviético para a resolução de tal problema ainda nenhuma informação se tem.

Os franceses acabam de realizar a montagem da sua segunda pilha e, com o grande espírito cultural que possuem de um lado e a este fato conhecimento amplo e público. E bem verdade que os dados fornecidos, só estão no alcance de poucos cientistas ultra especializados, e nem poderia deixar de ser assim, uma vez que, grandes problemas de física nuclear encerram a construção de tal instrumento.

No presente artigo, procuraremos apresentar, aos nossos leitores a constituição geral da pilha, baseando as nossas informações nos dados distribuídos pelos franceses. Antes de entrarmos nos detalhes da constituição da pilha deixamos esclarecer que tal aparelho que foi inicialmente idealizado pelo cientista italiano Fermi, recebeu a denominação de pilha, e nada tem a ver com a descoberta realizada por outro italiano, Volta, que construiu a primeira pilha elétrica. O nome de pilha advém da incapacidade de adaptação da linguagem aos novos inventos que vêm surgindo com velocidade sempre crescente, impossibilitando a criação de novos termos para batizá-los e sendo estes, denominados de acordo com a analogia a outros já existentes. Assim sendo, o nome pilha dá a idéia da aproximação de elementos atômicos que permitem o mútuo bombardeio de neutrons que vão libertar a energia atômica.

O elemento nuclear é formado pelo urânio, U 238, composto de 92 prótons, com cargas positivas e 146 neutrons, constituindo um agrupamento atômico ou um átomo estável. Entretanto, existe neste, em pequeníssima percentagem, um isótopo, o urânio 235, que é instável, lançando constantemente neutrons que vão atingir os corpos que estão em torno.

Quando se deseja uma bomba atômica é fundamental procurar-se fazer que aquele bombardeio se realize de maneira crescente e atinja o urânio estável fazendo-o desagregar todos os seus núcleos e produzindo "reações em cadeia" ultra-rápidas, que produzirão formidável explosão, com o seu vasto cogumelo que filmes e fotografias das explosões atômicas realizadas pelos americanos.

Na pilha deve-se evitar que a "reação em cadeia" se processe rapidamente para evitar a explosão, e ao mesmo tempo, retardar a velocidade dos neutrons projetados pelo urânio 235. Este retardamento aumenta de muito, a ação dos mesmos para fins desejados.

A constituição da pilha nas suas linhas gerais é formada de barras de urânio capadas de alumínio e que estão submergidas dentro de um reservatório contendo água pesada. Esta é a água formada com o hidrogênio pesado, produzida com certa abundância na Noruega. Esta água pesada, é um subproduto da destilação de determinadas águas norueguesas para a obtenção do oxigênio e hidrogênio.

sim sendo, o nome pilha dá a idéia da aproximação de elementos atômicos que permitem o mútuo bombardeio de neutrons que vão libertar a energia atômica.

O elemento nuclear é formado pelo urânio, U 238, composto de 92 prótons, com cargas positivas e 146 neutrons, constituindo um agrupamento atômico ou um átomo estável. Entretanto, existe neste, em pequeníssima percentagem, um isótopo, o urânio 235, que é instável, lançando constantemente neutrons que vão atingir os corpos que estão em torno.

Quando se deseja uma bomba atômica é fundamental procurar-se fazer que aquele bombardeio se realize de maneira crescente e atinja o urânio estável fazendo-o desagregar todos os seus núcleos e produzindo "reações em cadeia" ultra-rápidas, que produzirão formidável explosão, com o seu vasto cogumelo que filmes e fotografias das explosões atômicas realizadas pelos americanos.

Na pilha deve-se evitar que a "reação em cadeia" se processe rapidamente para evitar a explosão, e ao mesmo tempo, retardar a velocidade dos neutrons projetados pelo urânio 235. Este retardamento aumenta de muito, a ação dos mesmos para fins desejados.

A constituição da pilha nas suas linhas gerais é formada de barras de urânio capadas de alumínio e que estão submergidas dentro de um reservatório contendo água pesada. Esta é a água formada com o hidrogênio pesado, produzida com certa abundância na Noruega. Esta água pesada, é um subproduto da destilação de determinadas águas norueguesas para a obtenção do oxigênio e hidrogênio.

duzir curvas, ou restabelecer a normalidade de episódios teóricos. Outra vantagem destes elementos é a perda de sua atividade radio-ativa no fim de um determinado tempo, pois se assim não fosse, estes isótopos causariam efeitos danosos aos tecidos onde se localizassem. A fabricação de isótopos é, sem dúvida, uma das grandes vantagens tiradas pelo homem das suas descobertas no terreno da física nuclear.

Palácio Itamarati

Deverá chegar amanhã, quinta-feira, a esta capital, vindo pela via aérea, o sr. Cirio de Freitas Valle, embaixador do Brasil em Santiago do Chile. O embaixador Freitas Valle deverá permanecer oito dias no Rio de Janeiro, retornando, a seguir a seu posto.

Com destino a Nova York, onde irá assumir funções de Consul Adjunto, embarcará amanhã às 10 horas, o secretário dr. Dora de Vasconcelos.

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Sten von Fuller-Cheloni, encarregado de Negócios em nome da Legação da Suécia, por motivo de transferência para a Legação da Suécia em Oslo, da Legação da Suécia em Oslo.

12 DE NOVEMBRO 1744 — E' batizado na capela de S. Sebastião do Rio Abaixo, município de S. João del Rei, João, filho de José da Silva Xavier, mais conhecido como "Tiradentes".

1823 — Decreto de Pedro I dissolvendo a Assembleia Constituinte e Legislativa. Em consequência desse ato a força do Imperador foram exiladas várias figuras proeminentes, entre elas: José Bonifácio de Andrada e Silva e seus irmãos Antônio Carlos e Marim Francisco.

1854 — Apeloamento do navio brasileiro "Marquês de Olinda", pelos paraguaios, fato que provocou a guerra entre o Brasil e o Solano Lopez.

1914 — Morte em Minas o poeta Augusto dos Anjos, autor da "EU".

Dúvidas Sobre o Estatuto

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Acabo de ler o novo Estatuto dos Funcionários Cívicos da União. E' um trabalho que honra o Congresso que o votou. Ele demonstra que é um erro que se baseia em certas mentalidades ditatoriais a afirmação de que uma lei, longa e minuciosa, não pode ser confeccionada por uma assembleia numerosa.

O novo Estatuto contém 272 artigos e o Congresso o examinou detidamente e pôde chegar à sua conclusão.

No exemplar que li não pude tomar conhecimento dos artigos ou parte de artigos vetados. Não creio que firam substancialmente a essência do Estatuto que é excelente no que estabelece de garantias e vantagens para o funcionário público. E' sensível a melhoria dessas vantagens, no sentido comum do vocabulário.

Há pontos, porém, que demandam esclarecimentos pelos órgãos competentes e, se estes não forem explicitos, nova lei interpretativa.

Assim, por exemplo, o art. 190 diz que: "O funcionário não poderá exercer mais de uma função gratificada nem participar de mais de um órgão deliberativo".

Sente-se que o objetivo do legislador foi impedir o abuso que se vinha praticando de cometer a um mesmo funcionário a participação em vários Conselhos dos muitos criados ultimamente com função deliberativa. Esse impedimento já figurava no regimento de alguns desses Conselhos, mas não em todos.

Acontece, porém, que em certos casos a lei vigente congrega os funcionários em um órgão deliberativo e esse órgão se faz representar em outro de hierarquia superior, que, por seu turno, elege um representante para representá-lo em um terceiro.

E' o caso de vários órgãos deliberativos das Universi-

dades, particularmente a do Brasil. Os professores de uma unidade de ensino se reúnem em Congregação, que é o seu órgão deliberativo. A Congregação é representada no Conselho Universitário — órgão deliberativo supremo da Universidade por um professor por ele eleito por 3 anos, além do respectivo diretor.

O Conselho Universitário, por sua vez, elege um representante no Conselho de Curadores, que também é deliberativo.

Nessas condições, este representante toma parte em 3 órgãos de deliberação coletiva.

Como aplicar, no caso a proibição do art. 190? Se desfazendo a estrutura dos dois Conselhos: — o universitário e o de curadores. Isso representaria uma alteração fundamental do atual sistema da vida administrativa das Universidades.

Outro ponto que merece esclarecimentos é o relativo à gratificação adicional por tempo de serviço aos membros do magistério.

O artigo 253 do Estatuto diz que "aos membros do Magistério do Ministério Público e da carreira de diplomata, regidos por leis especiais, serão aplicadas subsidiariamente as disposições deste Estatuto".

Há uma lei antiga disposta sobre gratificação adicional por tempo de serviço aos membros do magistério. No momento atual ela não corresponde mais a nenhum sistema, pois que se inicialmente a gratificação por cada período de tempo (10 anos) correspondia a um terço dos vencimentos, essa relação deixou de existir há muitos anos.

Aplicar-se-á doravante aos membros do magistério a regra geral do Estatuto? E' um ponto a elucidar.

O Que Se Diz

...QUE o brigadeiro Nery Moura, ao ser demitido do Ministério da Aeronáutica, será nomeado para uma embaixada no estrangeiro...

...QUE, em vista das esperanças do ditto Nery Moura nos negócios de compensação, talvez já que a embaixada que ele está destinada a ir...

...QUE os senadores Mafra Olimpio e Arcia Leão, do Piauí, voltaram a conferenciar ontem com o sr. Jango Goulart, para agendar uma nova ofensiva destinada a desmontar a máquina federal montada pelo Catete para o sr. José Candido Ferraz, naquele Estado do norte...

A Opinião do Leitor:

UM DIA A CASA CAI

Escreve-nos, de Juiz de Fora, o bancário Wilson Gomes dos Santos, funcionário do Banco de Crédito Real de Minas Gerais: "Há dois anos, mais ou menos, venho lutando contra a má vontade e a negligência do Ministério do Trabalho, através dos certos órgãos, como o Conselho S. de Previdência Social e o Departamento Nacional de Previdência Social."

"Baseado em lei, já regulamentada, recorri ao Conselho Superior de Previdência Social, contra a decisão do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Beneficiários, que queria averiguar a minha casa pelo prazo de 20 anos, quando a lei é clara e me facultou o prazo de 30 anos. O processo tomou o n.º 837.995 e, depois de percorrer vários departamentos, encontra-se, desde o dia 20 de fevereiro do ano corrente, no Departamento Nacional de Previdência Social."

"Como não vejo perspectiva de solução (a esta altura, mesmo que fosse contrária eu ficaria satisfeito, pois me daria liberdade para ir a outra forma em defesa do meu direito) recorro a este prestigioso jornal, para lançar o meu protesto e dizer que se a averbação demorar mais um pouco a casa cai e a averbação não sai."

"Além disso, quero manifestar a minha esperança de que a anuária reforma administrativa da praça, contra meios de salvar as dificuldades onostas aos trabalhadores do interior, que, baseados na lei, têm as suas pretensões barradas pela burocracia dos órgãos cuja finalidade deveria ser exatamente a de desenvolver as classes trabalhadoras."

FARINHA NO LEITE

Morador de Copacabana reclama providências da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, supondo que o Posto de distribuição do leite em Copacabana precisa de uma fiscalização severa. Acoetado que nos últimos dias, o leite servido pelo Posto deu "má talhar", o que antes não ocorria. Além disso, verifica-se a presença de um precipitado branco, aderido ao fundo dos litros, suscitando o inferno que se trata de algo assim como bolinho, ou farinha de trigo. Pedimos ao leitor que nos dirija uma denúncia mais precisa. Deixamos este registro para orientação da C. C. P. L., que tem todo o interesse em manter o seu alto conceito de leite e de leiteiro.

Contudo, o próprio leitor, que se acausa, prejudicando a difícil qualquer medida corretiva, se persiste em esconder-se no anonimato. Atitude inexplicável, afinal de contas.

EFEMÉRIDES S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação	
Avenida Rio Branco n.º 23	
Sede própria	
Diretor Geral	
HORACIO DE CARVALHO JR.	
Diretor, Redator Chefe	
DANTON JOBIM	
Diretor Superintendente	
J. B. MARTINS GUIMARÃES	
TELEFONES	
Diretor Geral	43-4483
Diretor Superintendente	43-7930
Gerente	43-2936
Gerência	43-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	43-2014
Economia e Finanças	43-4337
Espórtes	43-2014
Polícia	43-4472
Suplementos	43-5083
Depart. de Difusão	43-2339
Depart. de Publicidade	43-2763
Depart. de Publicidade	43-8609

VENDA AVULSA	
Numero do dia	Cr\$ 1,00
ASSINATURAS:	
Anual	Cr\$ 7,00
Semestral	Cr\$ 3,50
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAÍSES:	
Anual	Cr\$ 8,00
Semestral	Cr\$ 4,00
Sob Regime Postal	
RECLAMAÇÕES	
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 43-2012	

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º e 14.º
Tel.: 36-4361

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S.A. — Rua da Assembleia, 15 — Av. Rio Branco, 23 — 12.º andar — telefone: 43-7433. — 43-2099. Toda propaganda enviada sem remissão para o departamento de publicidade não será considerada e os respectivos originais e cheques.

NÃO INTERESSA À INGLATERRA O COMÉRCIO DE COMPENSAÇÕES

Declarações de Lord Reading, Subsecretário do "Foreign Office", em Entrevista Coletiva à Imprensa — Os Atrasados Comerciais e a Desvalorização do Cruzeiro

O subsecretário do Estado da Grã-Bretanha, Lord Reading, declarou ontem aos jornalistas, respondendo a uma pergunta, que não interessa ao país a realização de negócios numa base de compensação, pois esta não trás nenhuma ajuda ao desenvolvimento da balança comercial.

ASSUNTOS ECONÔMICOS
O ilustre sábio de S. M. a Rainha Elisabeth avistava-se com a imprensa, numa entrevista coletiva realizada na A.B.I. Embora frisando que "em nenhum sentido chegava a uma missão comercial", Lord Reading não pôde fugir às perguntas de cunho eminentemente econômico, que lhe foram feitas. O auxiliar imediato de Anthony Eden também esclareceu que não dispunha de tempo, uma vez que sua visita ao Brasil era muito rápida, para abordar assuntos tão complexos como o de relações comerciais entre os dois países. Adiantando que os mesmos estavam em boas mãos (as do embaixador). Todavia, revelou que os contatos que manteria com altas personalidades do governo brasileiro, entre as quais o ministro da Fazenda, estaria atento a qualquer possibilidade de entendimento comercial, para que possa dizer alguma coisa, quando de seu regresso a Londres.

OS CAMBÉRRAS
A declaração do entrevistado, contraria a realização dos ne-

gócios comerciais em base de compensação, originou imediatamente uma pergunta sobre o exilício, então, a compra dos "Cambérras", feita naquela base. Lord Reading declarou que essa operação foi feita sem interferência do governo britânico.

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO
Inquirido sobre como fora recebido na Inglaterra a desvalorização do cruzeiro em alguns países europeus e qual a posição da mesma em relação ao fato, o subsecretário de Estado inglês disse: "Evidentemente observamos o fenômeno com o máximo interesse. Entretanto, não é pensamento de meu país seguir o mesmo caminho da Alemanha e da Holanda".

ATRASADOS COMERCIAIS
Com relação ao delicado problema dos atrasados comerciais do Brasil, Lord Reading não escondeu que o fato tem incutido influência no desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países. Mas acrescentou: "Todavia, a Inglaterra não poderia comercializar apenas com os países sem dívida".

O PETRÓLEO É NOSSO
Alguém quis saber como a Inglaterra encarava as demandas brasileiras, no sentido de adquirir o petróleo iraniano. O ilustre membro do "Foreign Office" foi incisivo: "Continuamos a manter o mesmo ponto de vis-

ta sobre a questão anglo-iraniana: o petróleo é nosso".

INTERNACIONAL
A entrevista se vinha mantendo num campo estritamente econômico. O sr. Moses é que a fez cair na esfera da situação internacional, pedindo ao ilustre visitante que fizesse uma explanação sobre o assunto.

Lord Reading iniciou sua exposição dizendo que, sob o ponto de vista de uma guerra próxima, a situação é bem melhor do que no ano passado; bem mais estável, disse. Prosseguiu — a comunidade do Atlântico Norte continua a se fortalecer, o que tem feito os russos pensarem com mais cuidado.

Sobre a guerra fria disse: "Tempo mais. Não temos nós que comemorar. Ao fim da guerra era grande a nossa admiração pelos russos, tendo em vista o que eles haviam feito para derrotar o nazismo. Entretanto, eles não souberam conservar essa admiração".

PONTO NEVRÁLGICO
"A situação do Oriente Médio é realmente séria. Mas, o grande problema ainda é a Coreia", acrescentou o subsecretário de Estado inglês. "O problema vem sendo discutido pelas Nações Unidas, e é confortador ver que grande número de países procuram resolvê-lo. Contudo, é

preciso ter-se em mente o seguinte: há um ponto em que não cedemos: não podemos forçar as pessoas a voltarem para onde não querem ir". Referiu-se Lord Reading à questão dos prisioneiros.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o incremento das operações imobiliárias notado ultimamente no Rio é devido, em boa parte, a capitais estrangeiros...

...QUE esses capitais têm vindo ao Brasil pelo mercado negro, atraídos por promessas de fabulosos lucros em negócios imobiliários...

...QUE se sabe que um capitalista norte-americano é o financiador de uma grande incorporação a ser feita nas proximidades da Lagoa...

...QUE também há capitais franceses financiando incorporações caríacas e que os paulistas, desiludidos com o paulista naturalizado, que enriqueceu em negócios bancários...

...QUE ao tomar conhecimento destas notícias o sr. Santos Vahls — que é amigo do general Estillac Leal — declarou a amigos, em uma roda, no Club Internacional: "Vou lançar uma campanha nacionalista, contra o 'truste' dos imóveis. E já tenho o 'slogan'. Será: — A incorporação é nossa..."

Mercados e Cotações

RIO

O mercado do câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para renúncias e cotizações, o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41 60 e dólares a Cr\$ 18,72. Aquilo Banco declarou comprar letras de exportação a Cr\$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52,41 60	51,45 40
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	0,78 25	0,62 25
Francos belgas	1,24 48	1,31 70
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 95	—
Francos franceses	0,85 35	0,83 25
Francos belgas	0,27 78	0,26 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 73
Florim	4,92 52	4,83 53
Francos suíços	4,50 24	4,25 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou moeda no preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

Em 10 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Pracas	Cruzeiros
Jordões	52,41 60
Belga	0,27 78
Francos	0,85 35
Suecia	3,62 09
Portugal	0,60 53
Dinamarca	2,73 53
Uruguaio	—
Holanda	—

A BOLSA FUNCIONOU, ONTEM, BASTANTE MOVIMENTADA E ACUSOU VENCIDAS DESENVOLVIDAS. COTARAM-SE AS APOLIES DA UNIAO, E AS OBRIGACOES DE GUERRA, COTADAS COM 25/100.

municipais do Distrito Federal e as estaduais de São Paulo, estavam, as de Minas registraram fracas e os outros papéis calmos, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices	Cruzeiros
44 D. Emis. Nom.	750,00
22 Idem port.	825,00
10 Idem Emp. Antigos	750,00
100 Idem	720,00
3 Realjustamento	820,00
20 Idem	825,00
4 Idem Cr\$ 500,00	360,00
Obrigações:	
1 Guerra Cr\$ 100,00	70,00
2 Idem	70,00
5 Idem	80,00
4 Idem Cr\$ 200,00	135,00
6 Idem	150,00
3 Idem	160,00
4 Idem Cr\$ 1.000,00	815,00
25 Idem	810,00
20 Idem	820,00
26 Idem Cr\$ 5.000,00	—
C. Juros	3.940,00
4 Idem	3.950,00

Estaduais: — Apts.

100 Minas 75 pt.	440,00
100 Minas 75 pt.	320,00
5 Idem C. Juros	550,00
400 Minas 1177	600,00
5 Idem	605,00
5 Minas 1024 1.ª Série	140,00
1 Idem 2.ª Série	128,00
5 Idem 3.ª Série	135,00
10 Pernambuco	51,00
20 S. Paulo	180,00
250 Idem Unificadas	622,00
54 Idem Uniformizadas	830,00
Municipais do Distrito Federal:	
150 Emp.	450,00
31 Dec. 1953	170,00
15 Emp. 1931	144,00

Bancos: — Ações

25 Brasil Cr\$ 200,00	580,00
4 Idem	590,00
4 Idem	600,00
70 Crédito Mercantil	—
Cr\$ 200,00	500,00
Comunhas:	
33-4 Teo. Confiança Industrial de Cr\$ 200,00	200,00
95 Cimento Arari	1.000,00
84 D. Santos Nom. Cr\$ 200,00	190,00
581 Idem	195,00
2.250 Idem	190,00
354 Petro Brasileiro Cr\$ 200,00	230,00
15 Proinf. Ord. Cr\$ 200,00	230,00
233 R. 24 Idem pt. Cr\$ 1.000,00	1.750,00
5 S. Paulo Nom. Cr\$ 250,00	125,00
100 Vale do Rio Doce	—

(Concluir na 7.ª página)

Contra o Monopólio Estatal Para Seguros de Acidentes de Trabalho

Dirigem-se ao Presidente da Câmara Dos Deputados os Presidentes de Inúmeras Entidades Representativas Das Classes Produtoras Desta Capital e do Interior

Foram enviados, ontem, ao presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos, entre inúmeras outras, as seguintes manifestações contrárias à abolição do regime da livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho:

Da Federação das Associações Comerciais do Brasil

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Pedimos vênha para apelar à vossa excelência e aos membros dessa Casa, no sentido de que seja aprovada a livre concorrência para o seguro de acidente de trabalho. — Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil".

Da Associação Comercial do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Pedimos vênha para apelar à vossa excelência e aos membros dessa Casa, no sentido de aprovar o regime de livre concorrência no seguro de acidentes de trabalho. O monopólio estatal acarretará graves prejuízos aos segurados, além de privar o erário público de vultosa importância correspondente aos tributos pagos pelas companhias e cooperativas. Atenciosamente, — Carlos Brandão de Oliveira, Presidente".

Do Sindicato Das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, em nome da mais importante indústria nacional, pede licença para encarecer à Câmara dos Deputados a imprescindível necessidade de ser adotado o regime de livre concorrência entre os Institutos, as Companhias e as Cooperativas para a realização do Seguro de Acidentes de Trabalho. Todos os encargos decorrentes de infortúnios no trabalho recaem, exclusivamente, sobre os empregadores, que devem ter a liberdade de livre escolha na subrogação das obrigações fundadas no risco profissional, respeitada a legislação referente à matéria. O monopólio em favor dos Institutos de previdência social corresponde à inutilização de todo o aparelhamento existente com a finalidade de amparar os acidentados e restaurar a sua capacidade de trabalho. O seguro de acidentes no trabalho, realizado por institutos ou empresas e cooperativas, está sujeito aos mesmos dispositivos legais e oferece iguais garantias aos acidentados, nada aconselhando que o satisfatório regime existente seja substituído por uma perigosa aventura com o estabelecimento de um monopólio das instituições que não têm sabido, nem podido cumprir as suas mais elementares finalidades. — Atenciosas saudações. — Alberto Rocha Faria, Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro".

Do Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Não existe impedimento constitucional para a manutenção da livre concorrência no seguro de acidentes de trabalho. O estabelecimento do regime de exclusividade aos Institutos, além de prejudicar, sensivelmente, os interesses dos segurados, privará o governo da arrecadação de cem milhões de cruzeiros anuais, deixando ao desamparo milhares de empregados especializados das companhias e cooperativas. Confiemos no elevado espírito de justiça e no senso patriótico de V. Excelência e demais membros do Parlamento, aprovando a livre concorrência entre Institutos, companhias e cooperativas. Atenciosas saudações. — Rui Gomes de Almeida, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Café do Rio de Janeiro".

Da Associação Comercial de Pernambuco

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Solicitamos a V. Excelência e aos demais deputados apoio ao regime da livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho. — Beraldo de Mello, presidente da Associação Comercial de Pernambuco".

Do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Ferragens e Tintas do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Serviço de Assistência aos Acidentados pelas empresas privadas é satisfatório e constitui garantia ao pagamento de indenizações sob controle do Poder Judiciário. O monopólio paraestatal inutiliza os esforços dos legisladores no sentido da aplicação dos princípios do risco profissional. Atenciosas saudações. — Adhemar Vaz de Carvalho, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Ferragens e Tintas do Rio de Janeiro".

Do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção Civil do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Em benefício dos trabalhadores brasileiros necessário se torna o regime da livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho. A monopolização pelos Institutos acarretará prejuízos insustentáveis aos segurados e seguradores. Apeloamos para V. Excelência e demais deputados no sentido de decidirem favoravelmente aos interesses nacionais, aprovando o regime da livre concorrência entre Institutos, companhias e cooperativas para os seguros de acidentes de trabalho. Atenciosas saudações. — Francisco Abranches, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção Civil do Rio de Janeiro".

Do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro vem reiterar perante V. Excelência a necessidade da adoção do regime de livre concorrência na realização dos seguros de acidentes de trabalho, cujos encargos recaem unicamente sobre os empregadores. Rogamos externar o nosso ponto de vista ao plenário da Câmara dos Deputados no momento da votação do projeto 1.138. Atenciosas saudações. — Nino Gallo, presidente".

Do Centro de Materiais de Construção do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Tomo a liberdade de dirigir a V. Excelência e aos membros do Parlamento apelo no sentido da aprovação do salutar regime de livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho. Somente nesse regime poderão os empregadores e empregados contar com serviços que atendam às suas necessidades. Atenciosas saudações. — Ciriaco José Luiz, presidente do Centro de Materiais de Construção do Rio de Janeiro".

Da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Catanduvas (Estado de S. Paulo)

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — As empresas de seguros privados garantem o imediato pagamento das diárias ao acidentado a partir do dia seguinte ao do acidente e a liquidação rápida da indenização independentemente de formalidades usuais nos Institutos para qualquer pagamento. Estabelecer um monopólio é tornar não escritos os incisos legais que objetivam prestar os socorros e rápido pagamento das indenizações. Atenciosamente. — Carlos Machado, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Catanduvas".

Da Associação Comercial de Juiz de Fora (Estado de Minas Gerais)

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — A garantia do pagamento das indenizações, das diárias, dos socorros de urgência, do tratamento e do fornecimento de aparelhos só pode ser oferecida pelas empresas privadas de seguros. Os Institutos e Caixas, como autarquias, não possuem as reservas necessárias, o aparelhamento para pronto funcionamento e escapa à execução compulsória. Atenciosamente. — R. P. Hargreaves, presidente da Associação Comercial de Juiz de Fora".

Da Associação Comercial de Governador Valadares (Estado de Minas Gerais)

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Os Institutos e as Caixas, incapazes de atender ao fim para que foram especialmente fundados, não podem sem grave risco, assumir responsabilidades que constitucionalmente são atribuídas aos empregadores. Encarecemos a aprovação do seguro de acidentes de trabalho sob livre concorrência. Atenciosamente. — Benedito Ribeiro, presidente da Associação Comercial da Governador Valadares".

Da Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Rio Preto (Estado de S. Paulo)

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O monopólio estatal para os seguros de acidentes de trabalho constituirá a desorganização dos referidos serviços. Dirigimos a V. Excelência e aos demais membros da Câmara dos Deputados apelo no sentido da aprovação do regime da livre concorrência, único capaz de atender aos segurados dentro das finalidades que o seguro de acidentes de trabalho objetiva. Cordialmente. — José Boelchi, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola do Rio Preto".

Da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu (Estado do Rio)

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O monopólio para os seguros de acidentes de trabalho pelos Institutos, além de contrariar os princípios da livre iniciativa constitucionalmente garantidos, viola o artigo 157, item 8.ª, da Constituição, que atribui aos empregadores, os ônus decorrentes do risco profissional, com fundamento na legislação infortunistica do trabalho. Cordialmente. — Antonio de Freitas Quintella, presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu".

Da Associação Comercial de Campos (Estado do Rio)

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Dirigimos um apelo a V. Excelência e aos ilustres membros dessa Casa, no sentido de aprovar o regime de livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho. Graves prejuízos sofrerão os segurados com o monopólio estatal, além de se ver privado o erário público de vultosa importância decorrente dos tributos pagos pelas companhias e cooperativas. Atenciosamente. — Ernato Lima Ribeiro, presidente da Associação Comercial de Campos".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

CAPITAL AMERICANO NO PERU

A participação do capital particular americano na exploração das riquezas naturais do Peru é cada vez maior e mais benéfica em consequência do clima de cooperação criado pela legislação peruana. Em 51, emigraram para o Peru capitais americanos no valor de 27 milhões de dólares, elevando a 300 milhões de dólares o total das inversões efetuadas, no país, por firmas ou cidadãos residentes nos Estados Unidos.

As inversões na indústria petrolífera deverão intensificar-se ainda mais em consequência da aprovação da lei do petróleo aprovada a 27 de outubro último. De acordo com o novo estatuto os lucros da exploração petrolífera serão repartidos meio a meio, entre os concessionários e o Governo, sendo que as concessões — por 50 anos de prazo, prorrogáveis por mais 25 — não poderão abranger áreas superiores a 50.000 acres, na costa, e a 125.000 na região montanhosa. Até agora, ao que informa "Business Week", mostraram interesse em participar da indústria petrolífera peruana diversas firmas norte-americanas, entre as quais a International Petroleum Co. (subsidiária da Standard Oil of New Jersey), a Soccony-Vacuum, Shell e Gulf. Uma empresa argentina e um grupo canadense também dispuseram-se a obter concessões.

Em outros setores da economia peruana também acham-se presentes numerosos grupos estrangeiros. O grupo da empresa "Cerro do Pasco" — um dos pioneiros na valorização dos recursos locais — está construindo uma instalação para refinar zinco, no valor de 20 milhões de dólares, e uma usina hidrelétrica de cerca de 12 milhões. A "American Smelting & Refining Co.", proprietária de minas na zona norte do país, empreende prospeções na área sulina, onde espera localizar uma das maiores jazidas de cobre do litoral do Pacífico. O total das inversões da American Smelting, na pesquisa e trabalhos posteriores, deverá elevar-se a 100 milhões de dólares. A nossa conhecida Anderson, Clayton & Co. realiza trabalhos de irrigação avaliados em 1,0 milhão de dólares. A General Motors instalou uma fábrica de montagem de automóveis e caminhões, tendo já posto a circular a primeira unidade: um caminhão Chevrolet.

Um Banco Tendo-Brasileiro Desconhecido do Governo

O jornal "Le Monde", de Paris, noticiou a 5 do corrente a constituição de um Banco Germano-Brasileiro destinado a fomentar as relações comerciais entre os dois países. O capital do novo instituto bancário se elevaria a 12 ou 15 milhões de deutschmarks, devendo os alemães submeter de 60 a 70% do capital. O restante caberia a capitalistas brasileiros. A notícia do matutino parisiense não acrescenta maiores detalhes, omitindo, por exemplo, onde terá sede o estabelecimento. O DC procurou obter pormenores a respeito e, tanto o Banco do Brasil, como o Ministério da Fazenda, apuraram que a informação não chegou ao conhecimento das autoridades brasileiras.

Dois Bilhões e 600 Milhões de Cruzeiros — os Atrasados na Grã-Bretanha

LONDRES, 11 (UP) — A uma pergunta, na Câmara dos Comuns, o chanceler do Erário (ministro da Fazenda) R. Butler, respondeu por escrito que os atrasados comerciais brasileiros para com a Inglaterra montam atualmente entre 45 e 50 milhões de libras esterlinas (2,2 a 2,5 bilhões de cruzeiros, aproximadamente).

Alarmados os Ovinocultores Gaúchos

PORTO ALEGRE, 11 (A) — A confirmação das notícias

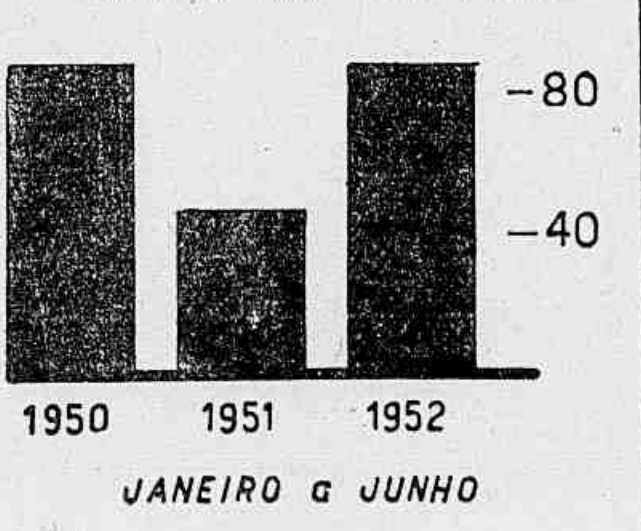
ne de Porto Alegre, deu origem a um movimento de protesto por parte dos fazendeiros, que se mostram alarmados com a medida, pois o rebanho gaúcho de ovinos dispõe de um milhão de capões que precisam ser abatidos em face da superlotação dos campos. O governo do Estado justifica a importação de capões uruguaios, afirmando que os fazendeiros gaúchos não querem se sujeitar ao pagamento justo do preço da carne de ovelha e pretendem obter preços superiores à possibilidade de colocação do produto no mercado consumidor.

Estamos informados de que viajará para o Rio o sr. Fernando Riet, um dos maiores criadores de ovelhas e fundador da Federação das Cooperativas de Lã. Em nome dos ovinocultores riograndenses, apresentará um protesto formal à Cexim e às autoridades federais, pedindo a revogação do ato que permitiu a importação de capões uruguaios.

Mário Rolim Contra os "Baixistas"...

S. PAULO, 11 (A.N.) — O sr. Mário Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, em entrevista ontem concedida à reportagem, manifestou-se sobre o recente decreto governamental que instituiu o preço do café em dólares, dizendo, inicialmente: "Consideramos dos mais sábios e oportunos o decreto presidencial, pois ele veio colocar o café à margem de quaisquer movimentos baixistas que se possam tentar em vista das dificuldades cambiais que enfrenta o Brasil. Para mim, quer como presidente da Sociedade Rural Brasileira, e entidade nacional que congrega maior número de cafeicultores, quer como simples lavrador de café, vejo, com satisfação especial, a medida em tempo tomada pelo sr. Presidente da República, medida esta por que tenho e há muito desde que se manifestou, em nosso país, a atual crise cambial".

MINÉRIO DE MANGANEZ exportação brasileira em 1000 rons.



JANEIRO a JUNHO

Nos últimos quinze anos o Brasil exportou grandes quantidades de minérios metálicos. Além do minério de ferro, cujo montante se elevou a 1.320 milhares de toneladas em 1951, o Brasil forneceu ao exterior minério de manganês, bauxita, wolfrâmio e outros.

As exportações de areias monaziticas foram suspensas em 1951, estando agora sob o controle direto do governo.

Em 1951, as exportações de minério de manganês se elevaram a 120 milhares de toneladas, o mais baixo contingente embarcado nos últimos quinze anos.

No que se refere à quantidade, em 1951, as exportações de minérios metálicos representaram 30% do total, enquanto o valor representou apenas 1,5%. Isso se deve aos preços relativamente baixos em relação aos dos demais produtos.

Em 1937 o valor médio da tonelada exportada era de Cr\$ 129, elevando-se a Cr\$ 287, em 1951.

Em 1951, o valor total das exportações brasileiras de minérios metálicos elevou-se a 417 milhões de cruzeiros, dos quais 235 se referiam ao minério de ferro; 103 aos minérios de wolfrâmio e 48 milhões ao de manganês, além de outros.

LORES, a Conselheira por Ken Allen

NÃO PRECISA DESCONSOLAR-SE! NOS TODOS NOS ENVERGONHAMOS ALGUMAS VEZES!

AH! AH! A SENHORITA TEM SENSO DE HUMOR! SE DER UM BOM PAPEL A ANGELA EM "MR. CRUSOE", EU LHE TRAREI UM COAR DE PEROLAS LEGÍTIMAS!

MR. PEDLAR! NÃO SEI COMO ENTROU NESTE ESTÚPIO, MAS SE NÃO QUER SAIR COM UMA MÁQUINA DE ESCRIVER NA CABEÇA, DÊ O FORA IMEDIATAMENTE!

HA! MOMENTOS, PETE, EM QUE DESJEJO QUE O SARGENTO LINK RILEY TIVESSE FICADO DEBASTAR SUAS PALMEIRA NAQUELE JARDIM DE PARAISSO!

O, Campeão de Box por Ham Fisher

QUER QUE TERA FALTA ENDO QUE O RO.

OH! "TAMBÉM ESTAREI AQUI" A ESPERA COM O KNOBBY, NÃO ME DESAPONTEI! OU PERDEREI MINHA LUTA DEBO.

FAREI ISTO PARA ELE.

ENTÃO, VAMOS! O TEMPO ESTÁ ÓTIMO!

MEU PLANO DEBO CERTO!

"LÁ VAI ELE! O MUNDO INTEIRO ESTÁ OLHANDO! HUMPHREY ENTRA NA ÁSUA O BARCO QUE O ACOMPANHARÁ ESTÁ ESPERANDO AO LARGO..."

BETT e os Cadetes do Espaço por Ray Bailey

SENHOR! "ALÔ, RY WELLS..." NÓS VIMAMOS AOS DESEJO... TEM O DESEJO QUE NÃO PRECISE DE AUXÍLIO?

ABSOLUTA... OBRIGADO... NÓS VIMAMOS AOS DESEJO... TEM O DESEJO QUE NÃO PRECISE DE AUXÍLIO?

ISSO SATISFARÁ AQUELES CURSOS! AGORA, CAPITÃO FREY, LEVE ESTE JOVEM LOUCO PARA BAIXO E ACORRENTE O COM OS OUTROS PRISIONEIRO!

CAMPEONATO EM NÚMEROS

Colocação Nas Três Divisões — Artilheiros — Goleiros Mais Vazados — Rendas Por Clubes — Penalties — Juizes — Escores Registrados — Atuações Dos Clubes — Outras Notas

De MARTINS RIBEIRO

ARTILHEIROS

Foram conquistados, nas 12 rodadas, 261 "goals", assim distribuídos pelos artilheiros:

BANGU (40) — Zizinho (14) — Meneses (12) — Nívio (6) — Vermeilho (5) — Reis (2) e Zozimo.

FLAMENGO (35) — Adãozinho (10) — Benítez (9) — Rubens (7) — Joel (5) — Esquerdinha (3) — Eli (2).

VASCO (32) — Ademir (12) — Edmundo (6) — Maneca (2) — Ipojuca (1) — Chico (1) e Friaca.

BOTAFOGO (25) — Zélio (7) — Braginha (4) — Rubem Bravo

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Os artilheiros negativos, com as rodadas já disputadas, são: Waldir, zagueiro central rubro-negro, tendo esse assistido na goleada contra o América, em Campos Sales, e Fil, do Vasco, no encontro com o Flamengo, no Maracanã.

DEFESAS MAIS VASADAS

São as seguintes, as defesas mais vasadas:

Vezes

São Cristóvão ... 40

Bonitussuco ... 38

Canto do Rio ... 34

Madureira ... 27

Olaria ... 24

América ... 23

Potafogo ... 20

Vasco ... 14

Flamengo ... 11

Fluminense ... 9

ATUAÇÕES DOS CLUBES

As atuações dos clubes, nas 12 rodadas já realizadas, são as seguintes:

Fluminense — 1 vitória e 1 derrota.

Vasco — 4 vitórias, 1 derrota e 1 empate.

Bangu — 7 vitórias, 3 derrotas e 1 empate.

Flamengo — 8 vitórias, 2 derrotas e 1 empate.

Botafogo — 5 vitórias, 3 derrotas e 2 empates.

América — 5 vitórias, 3 derrotas e 1 empate.

Olaria — 3 vitórias, 5 derrotas e 3 empates.

Bonitussuco — 1 vitória, 7 derrotas e 3 empates.

Madureira — 2 vitórias, 7 derrotas e 2 empates.

Canto do Rio — 6 derrotas e 1 empate.

São Cristóvão — 9 derrotas e 2 empates.

ESCORES REGISTRADOS

São os seguintes, os escores registrados nas 12 rodadas:

Vezes

2x1 ... 7

3x1 ... 6

3x2 ... 5

2x2 ... 4

1x1 ... 4

2x0 ... 4

3x0 ... 3

4x0 ... 3

5x0 ... 2

6x0 ... 2

7x0 ... 2

8x0 ... 1

9x0 ... 1

10x0 ... 1

11x0 ... 1

12x0 ... 1

RENDA POR CLUBES

Cos 13.291.240,00, a renda bruta arrecadada nas 12 rodadas. As primeiras posições, por clubes, em ordem decrescente, são as seguintes:

Cr\$

Flamengo ... 3.675.401,74

Vasco ... 3.342.330,31

Fluminense ... 3.315.729,43

Botafogo ... 3.308.532,81

Bangu ... 2.401.820,86

América ... 2.177.431,90

PENALTIS

28 penalidades máximas já foram marcadas, sendo que 19 aproveitadas.

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes nas 3 divisões, exceto o Canto do Rio, que não disputa o Certame de Juvenil, é a seguinte:

JUVENIS

P. P.

1.º Bangu ... 19

2.º Madureira ... 18

3.º Vasco e Fluminense ... 17

4.º América ... 16

5.º Botafogo ... 15

6.º Flamengo ... 14

7.º Olaria ... 13

8.º Bonitussuco e Madureira ... 12

9.º Canto do Rio ... 11

ASPIRANTES

P. P.

1.º Fluminense ... 19

2.º Bangu ... 18

3.º Vasco e Flamengo ... 17

4.º São Cristóvão ... 16

5.º Olaria ... 15

6.º Botafogo ... 14

7.º Bonitussuco ... 13

8.º Canto do Rio ... 12

9.º Olaria ... 11

PROFISSIONAIS

P. P.

1.º Vasco ... 19

2.º Flamengo ... 18

3.º Bangu ... 17

4.º América ... 16

5.º Botafogo ... 15

6.º Olaria ... 14

7.º Bonitussuco ... 13

8.º Canto do Rio ... 12

9.º São Cristóvão ... 11

EXPULSÕES

Os jogadores expulsos, durante os jogos já disputados, são os seguintes:

3.ª Rodada — Nanati (América x Canto do Rio) — Mário Viana.

3.ª Rodada — Olavo (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher.

3.ª Rodada — Wandir (Bangu x Madureira) — Sidney Jones.

3.ª Rodada — Arari (Flamengo x Botafogo) — Gama Malcher.

3.ª Rodada — Edílio (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher.

3.ª Rodada — Pinheiro (Flamengo x Fluminense) — Gama Malcher.

3.ª Rodada — Jorge (Olaria x Vasco) — Sidney Jones.

3.ª Rodada — Godofredo (Botafogo x América) — Mário Viana.

JUIZES

Os árbitros que mais vezes atuaram, foram os seguintes:

Vezes

Mário Viana ... 13

George Deskins ... 12

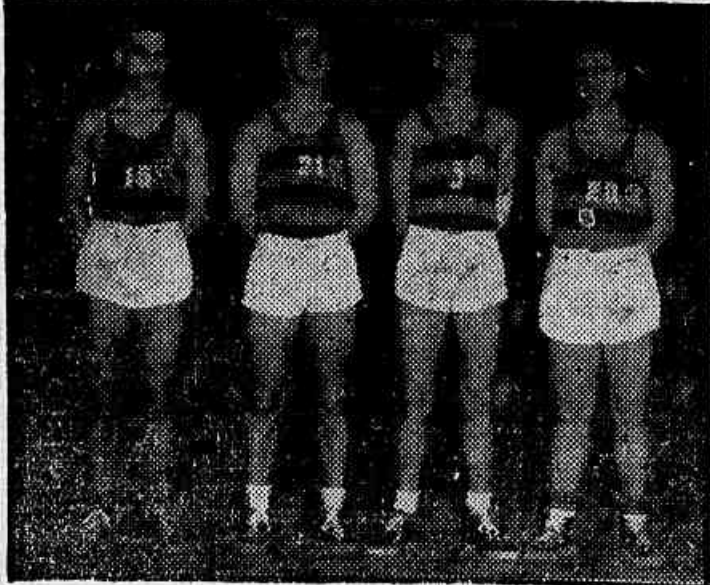
Tudor Thomaz ... 11

Carlos de Oliveira Monteiro ... 10

PIRILO MANDOU AS DESPEDIDAS PELO AUXILIAR PAULO AMARAL

Martim Assumiu a Direção Técnica — Queriu Pirilo Como Jogador — Mas o Ex-Técnico Recusou Voltar ao Gramado

ASSUMIU MARTIM



Os campeões da cidade estarão, hoje, na quadra

NO BASQUETE:

Hoje a Abertura do Campeonato Carioca

Os Jogos Inaugurais do Certame — Notas

Finalmente hoje será iniciada a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1952. Estão programados quatro jogos, realizando-se dois no ginásio do Fluminense e os outros dois no Ginásio da Carioca E. C.

No ginásio das Laranjeiras, os invictos campeões do Flamengo abrirão a noite enfrentando o Carioca E. C. Não é um compromisso dos mais fáceis para os comandados de Kancela, sabendo-se que os "cariocas" se gram-se campeões em 1951 do certame da Divisão de Acesso. Os rubro-negros, contudo, pela classe e vigor do seu conjunto estão melhores credenciados e com possibilidades mais amplas de assegurarem um placar favorável. No quadro do Flamengo repare-se os consagrados ases Algodão, Alfredo Mota, Mario Hermes, Zé Mario, Raimundo e Tião, todos presentes em boa forma de preparo técnico-físico em condições de proporcionar momentos agradáveis aos rubro-negros. Em seguida ao jogo acima, defrontar-se-ão as representações do Botafogo e do MacKenzie. Uma contenda que se antecipa fraca, dado o flagrante superioridade técnica dos almeidaistas, porém os seus melhores jogadores, todos transferiram-se para o América, encontrando-se presente, em um quadro a altura de enfrentar grandes equipes. Todavia deve-se acreditar na força de vontade e boa disposição dos mackenzistas que lutarão ao máximo, todos os esforços envidando no sentido de autoperpetuar a resistência aos forços envidando no sentido de adversários de hoje.

Martins Silveira, double de diretor e técnico, tomou posse ontem na direção técnica do Botafogo, e em sua primeira ação como responsável pelo plantel alvinegro, reuniu os jogadores no vestiário, a fim de discarlar sobre o método a ser usado.

QUERIA PIRILO

Em sua palestra com os "cracks" Martins Silveira, salientou que ali não estava como o substituto de Silvio Pirilo, e sim no sentido de cooperação, e chegou mesmo a solicitar do ex-técnico o seu concurso como jogador.

PAULO AMARAL COMO AUXILIAR

Paulo Amaral será o auxiliar imediato de Martins Silveira na direção técnica, conservando-o no posto, de responsável pelo preparo físico dos profissionais alvi-negros, assim como preparador do quadro de aspirantes.

PIRILO MANDOU AS DESPEDIDAS

Silvio Pirilo incumbiu Paulo Amaral de capinhosa missão: Apresentar as despedidas do ex-técnico aos companheiros de clube.

Dominado pela emotividade, Pirilo, buscou dessa forma uma fuga para aquilo que, talvez, ficasse gravado eterno em sua mente. As despedidas solenes, a adeus a antigos companheiros de luta e sacrifício. E nessa incumbência a Paulo, solicitou, também que fosse o portador de seu agradecimento pela colaboração prestada por todos os jogadores e que não guardava

GILBERTO



Inaugurando a Campanha

Richard Voltará ao Quadro

Richard deverá ser incluído na equipe do Botafogo para o encontro de sábado próximo contra o São Cristóvão, em substituição a Ruarinho, pois o novo técnico procura com isso um rendimento melhor para o conjunto.

ENTRA JAIME NA CANHO-TA: SAI BRAGUINHA

Também o jogador Jaime deverá substituir a Braguinha indo para a ponta canhoto, tomando parte dessa forma no quinto ofensivo de glorioso na peleja de sábado.

INDICAÇÃO DE PAULO AMARAL

A inclusão dos dois jogadores no quadro titular foi o ponto principal dos estudos feitos por Martins Silveira, tendo, todavia a indicação partida de Paulo Amaral, auxiliar imediato do novo técnico.

ALMOÇO DE VINÍCIUS

Sábado último o sr. Marcus Vinícius reuniu, em sua residência, em Copacabana, grandes figuras da administração, e da política rubro-negra, estando presentes, além dos que apoiam a candidatura do sr. Gilberto Cardoso, o sr. coronel Orsini Coriolano, que, segundo foi anunciado, estaria na facção contrária. Durante o almoço e apesar da presença de um membro da oposição — foram traçados planos para a campanha presidencial do sr. Gilberto Cardoso, cuja primeira figura é o sr. Dário de Melo Pinto, várias vezes presidente do clube e que o lançou na administração.

GENÍLIO LANÇARIA ADEMIR NA PONTA E GENUINO NO CENTRO

Ataque-Atômico do Vasco da Gama Para o Retorno — Sobrariam Chico e Edmundo

Genílio e Sabará estão com suas estrelas fixadas para a peleja contra o Botafogo, é o que anunciam os círculos oficiais do clube da "estréia solitária".

Com a inclusão dos dois novos elementos no quadro, a formação da ofensiva do vice-campeão do campeonato, sofrerá profundas modificações.

ADEMIR NA DIREITA

Isto equivale a dizer que Edmundo e Chico serão afastados com a consequente transfiguração da ofensiva para a ponta direita.

A constituição, diante das alterações apresentadas, será a seguinte: Ademir, Maneca, Genílio, Ipojuca e Sabará.

CEDOS DEMAIS

Em princípio, o técnico Genílio Cardoso se mostrava inclinado a lançar imediatamente os dois jogadores recém-contratados, no entanto, objetivando maior adaptação para ambos, resolveu deixá-los de fora ainda na peleja frente ao Canto do Rio.

GENUINO

Além de Jósias, também Betinho está ameaçado de sofrer uma intervenção cirúrgica, já que existe suspeita de ruptura do seu menisco no encontro com os rubro-negros. O aspirante Angelo é outro que vem sofrendo apreensões do departamento médico, e o exame radiográfico a que será submetido, decidirá sobre a necessidade de uma intervenção cirúrgica do seu menisco.

BETINHO AMEAÇADO

Além de Jósias, também Betinho está ameaçado de sofrer uma intervenção cirúrgica, já que existe suspeita de ruptura do seu menisco no encontro com os rubro-negros. O aspirante Angelo é outro que vem sofrendo apreensões do departamento médico, e o exame radiográfico a que será submetido, decidirá sobre a necessidade de uma intervenção cirúrgica do seu menisco.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Lins do Rego: "Final, o que pretendia o Madureira com aquela violência de canibais? Ganhar o jogo, 'seu' Zé Lins, ganhar o jogo, ora essa. Do sr. Mário Filho, falando por metáforas: 'Mas os bacharéis verdadeiros e falsos não pensam nem na conveniência de seus clubes'. Os bacharéis verdadeiros devem José Alves de Moraes e Vileiros de Castro. O falso é, sem dúvida, o dr. Murgel, não é 'seu' Mário? Do sr. Dello Neves: 'Vamos partir para o Flamengo'...

A Sonoca

Domingo, no Maracanã, o jogo estava tão insípido, mas tão insípido mesmo, que Vasco Rocha virou para três cronistas que estavam na tribuna e observou: 'Estem aqui, eu vou tirar uma sonoca, quando isto acabar me chamem'. E dormiu...

O "Leite"

Brandão Filho explicou a reportagem que Silvio Pirilo não deixará o Botafogo. Possivelmente o clube dá ao ex-jogador um período de licença para que ele possa retemperar as energias, numa fazenda, no Paraná. O repórter perguntou porque Pirilo ia logo para uma fazenda e não para o Paraná. Respondeu Brandão: 'Vai ver se encontra leite puro aqui para General Severiano'...

Novo "Queremos"

A última, a última mesmo, é a notícia do mais novo dos "queremos" que se levanta lá para as bandas de General Severiano. O "queremos Carilto" toma feição bem séria nas hostes alvi-negras. Tanto que dizia, ontem, o Sandro Moreira: 'Com o Carilto podia a gente não ganhar campeonato todo ano, mas o segundo o que se diz...'

O Que se Diz...

QUE uma das mágoas dos botafoguenses é saber que todo o plantel do Canto do Rio recebe menos do que o zagueiro Santos, jogando no primeiro quadro que o subotaram... QUE, sabendo disso, Martim prometeu 'entrar de sol'...

SUPER XX

Abertura, Hoje, da "Sala da Vitória"

A's 17 horas de hoje será reaberta a "sala da vitória" para a campanha presidencial do sr. Gilberto Cardoso à presidência do Flamengo. É o mesmo local de onde partiu, em 1950, a candidatura do então obscuro chefe do Departamento Médico da Administração de Melo Pinto.

A "Sala da Vitória", que está localizada no 6.º andar do edifício n.º 138 da Avenida Rio Branco, faz parte do consultório do sr. Marcus Vinícius de Carvalho que, assim, uma vez mais, vem de cooperar com seu velho amigo e companheiro de tantas jornadas.

GENÍLIO LANÇARIA ADEMIR NA PONTA E GENUINO NO CENTRO

Ataque-Atômico do Vasco da Gama Para o Retorno — Sobrariam Chico e Edmundo

Genílio e Sabará estão com suas estrelas fixadas para a peleja contra o Botafogo, é o que anunciam os círculos oficiais do clube da "estréia solitária".

Com a inclusão dos dois novos elementos no quadro, a formação da ofensiva do vice-campeão do campeonato, sofrerá profundas modificações.

ADEMIR NA DIREITA

Isto equivale a dizer que Edmundo e Chico serão afastados com a consequente transfiguração da ofensiva para a ponta direita.

A constituição, diante das alterações apresentadas, será a seguinte: Ademir, Maneca, Genílio, Ipojuca e Sabará.

CEDOS DEMAIS

Em princípio, o técnico Genílio Cardoso se mostrava inclinado a lançar imediatamente os dois jogadores recém-contratados, no entanto, objetivando maior adaptação para ambos, resolveu deixá-los de fora ainda na peleja frente ao Canto do Rio.

GENUINO

Além de Jósias, também Betinho está ameaçado de sofrer uma intervenção cirúrgica, já que existe suspeita de ruptura do seu menisco no encontro com os rubro-negros. O aspirante Angelo é outro que vem sofrendo apreensões do departamento médico, e o exame radiográfico a que será submetido, decidirá sobre a necessidade de uma intervenção cirúrgica do seu menisco.

BETINHO AMEAÇADO

Além de Jósias, também Betinho está ameaçado de sofrer uma intervenção cirúrgica, já que existe suspeita de ruptura do seu menisco no encontro com os rubro-negros. O aspirante Angelo é outro que vem sofrendo apreensões do departamento médico, e o exame radiográfico a que será submetido, decidirá sobre a necessidade de uma intervenção cirúrgica do seu menisco.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Lins do Rego: "Final, o que pretendia o Madureira com aquela violência de canibais? Ganhar o jogo, 'seu' Zé Lins, ganhar o jogo, ora essa. Do sr. Mário Filho, falando por metáforas: 'Mas os bacharéis verdadeiros e falsos não pensam nem na conveniência de seus clubes'. Os bacharéis verdadeiros devem José Alves de Moraes e Vileiros de Castro. O falso é, sem dúvida, o dr. Murgel, não é 'seu' Mário? Do sr. Dello Neves: 'Vamos partir para o Flamengo'...

A Sonoca

Domingo, no Maracanã, o jogo estava tão insípido, mas tão insípido mesmo, que Vasco Rocha virou para três cronistas que estavam na tribuna e observou: 'Estem aqui, eu vou tirar uma sonoca, quando isto acabar me chamem'. E dormiu...

O "Leite"

Brandão Filho explicou a reportagem que Silvio Pirilo não deixará o Botafogo. Possivelmente o clube dá ao ex-jogador um período de licença para que ele possa retemperar as energias, numa fazenda, no Paraná. O repórter perguntou porque Pirilo ia logo para uma fazenda e não para o Paraná. Respondeu Brandão: 'Vai ver se encontra leite puro aqui para General Severiano'...

Novo "Queremos"

A última, a última mesmo, é a notícia do mais novo dos "queremos" que se levanta lá para as bandas de General Severiano. O "queremos Carilto" toma feição bem séria nas hostes alvi-negras. Tanto que dizia, ontem, o Sandro Moreira: 'Com o Carilto podia a gente não ganhar campeonato todo ano, mas o segundo o que se diz...'

O Que se Diz...

QUE uma das mágoas dos botafoguenses é saber que todo o plantel do Canto do Rio recebe menos do que o zagueiro Santos, jogando no primeiro quadro que o subotaram... QUE, sabendo disso, Martim prometeu 'entrar de sol'...

SUPER XX



Os campeões da cidade estarão, hoje, na quadra

NO BASQUETE:

Hoje a Abertura do Campeonato Carioca

Os Jogos Inaugurais do Certame — Notas

Finalmente hoje será iniciada a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1952. Estão programados quatro jogos, realizando-se dois no ginásio do Fluminense e os outros dois no Ginásio da Carioca E. C.

No ginásio das Laranjeiras, os invictos campeões do Flamengo abrirão a noite enfrentando o Carioca E. C. Não é um compromisso dos mais fáceis para os comandados de Kancela, sabendo-se que os "cariocas" se gram-se campeões em 1951 do certame da Divisão de Acesso. Os rubro-negros, contudo, pela classe e vigor do seu conjunto estão melhores credenciados e com possibilidades mais amplas de assegurarem um placar favorável. No quadro do Flamengo repare-se os consagrados ases Algodão, Alfredo Mota, Mario Hermes, Zé Mario, Raimundo e Tião, todos presentes em boa forma de preparo técnico-físico em condições de proporcionar momentos agradáveis aos rubro-negros. Em seguida ao jogo acima, defrontar-se-ão as representações do Botafogo e do MacKenzie. Uma contenda que se antecipa fraca, dado o flagrante superioridade técnica dos almeidaistas, porém os seus melhores jogadores, todos transferiram-se para o América, encontrando-se presente, em um quadro a altura de enfrentar grandes equipes. Todavia deve-se acreditar na força de vontade e boa disposição dos mackenzistas que lutarão ao máximo, todos os esforços envidando no sentido de autoperpetuar a resistência aos forços envidando no sentido de adversários de hoje.

GILBERTO



Inaugurando a Campanha

Abertura, Hoje, da "Sala da Vitória"

A's 17 horas de hoje será reaberta a "sala da vitória" para a campanha presidencial do sr. Gilberto Cardoso à presidência do Flamengo. É o mesmo local de onde partiu, em 1950, a candidatura do então obscuro chefe do Departamento Médico da Administração de Melo Pinto.

A "Sala da Vitória", que está localizada no 6.º andar do edifício n.º 138 da Avenida Rio Branco, faz parte do consultório do sr. Marcus Vinícius de Carvalho que, assim, uma vez mais, vem de cooperar com seu velho amigo e companheiro de tantas jornadas.

GENÍLIO LANÇARIA ADEMIR NA PONTA E GENUINO NO CENTRO

Ataque-Atômico do Vasco da Gama Para o Retorno — Sobrariam Chico e Edmundo

Genílio e Sabará estão com suas estrelas fixadas para a peleja contra o Botafogo, é o que anunciam os círculos oficiais do clube da "estréia solitária".

Com a inclusão dos dois novos elementos no quadro, a formação da ofensiva do vice-campeão do campeonato, sofrerá profundas modificações.

ADEMIR NA DIREITA

Isto equivale a dizer que Edmundo e Chico serão afastados com a consequente transfiguração da ofensiva para a ponta direita.

A constituição, diante das alterações apresentadas, será a seguinte: Ademir, Maneca, Genílio, Ipojuca e Sabará.

CEDOS DEMAIS

Em princípio, o técnico Genílio Cardoso se mostrava inclinado a lançar imediatamente os dois jogadores recém-contratados, no entanto, objetivando maior adaptação para ambos, resolveu deixá-los de fora ainda na peleja frente ao Canto do Rio.

GENUINO

Além de Jósias, também Betinho está ameaçado de sofrer uma intervenção cirúrgica, já que existe suspeita de ruptura do seu menisco no encontro com os rubro-negros. O aspirante Angelo é outro que vem sofrendo apreensões do departamento médico, e o exame radiográfico a que será submetido, decidirá sobre a necessidade de uma intervenção cirúrgica do seu menisco.

BETINHO AMEAÇADO

Além de Jósias, também Betinho está ameaçado de sofrer uma intervenção cirúrgica, já que existe suspeita de ruptura do seu menisco no encontro com os rubro-negros. O aspirante Angelo é outro que vem sofrendo apreensões do departamento médico, e o exame radiográfico a que será submetido, decidirá sobre a necessidade de uma intervenção cirúrgica do seu menisco.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Lins do Rego: "Final, o que pretendia o Madureira com aquela violência de canibais? Ganhar o jogo, 'seu' Zé Lins, ganhar o jogo, ora essa. Do sr. Mário Filho, falando por metáforas: 'Mas os bacharéis verdadeiros e falsos não pensam nem na conveniência de seus clubes'. Os bacharéis verdadeiros devem José Alves de Moraes e Vileiros de Castro. O falso é, sem dúvida, o dr. Murgel, não é 'seu' Mário? Do sr. Dello Neves: 'Vamos partir para o Flamengo'...

A Sonoca

Domingo, no Maracanã, o jogo estava tão insípido, mas tão insípido mesmo, que Vasco Rocha virou para três cronistas que estavam na tribuna e observou: 'Estem aqui, eu vou tirar uma sonoca, quando isto acabar me chamem'. E dormiu...

O "Leite"

Brandão Filho explicou a reportagem que Silvio Pirilo não deixará o Botafogo. Possivelmente o clube dá ao ex-jogador um período de licença para que ele possa retemperar as energias, numa fazenda, no Paraná. O repórter perguntou porque Pirilo ia logo para uma fazenda e não para o Paraná. Respondeu Brandão: 'Vai ver se encontra leite puro aqui para General Severiano'...

Novo "Queremos"

A última, a última mesmo, é a notícia do mais novo dos "queremos" que se levanta lá para as bandas de General Severiano. O "queremos Carilto" toma feição bem séria nas hostes alvi-negras. Tanto que dizia, ontem, o Sandro Moreira: 'Com o Carilto podia a gente não ganhar campeonato todo ano, mas o segundo o que se diz...'

O Que se Diz...

QUE uma das mágoas dos botafoguenses é saber que todo o plantel do Canto do Rio recebe menos do que o zagueiro Santos, jogando no primeiro quadro que o subotaram... QUE, sabendo disso, Martim prometeu 'entrar de sol'...

SUPER XX

BRACADAS E REMADAS

Cesar Sereno vem de ser expulso do Botafogo, pois a atitude de indisciplina do remador, frente ao diretor Nova Monteiro, foi de caráter grave, comprometendo seriamente o corpo de remadores do clube da "estréia solitária". Além a atitude assumida pelo remador compromete também a campanha do Botafogo na conquista do Campeonato Carioca, a ser disputado no próximo dia 30, na Lagoa.

Dessa forma, teve a direção técnica do grêmio de Sacopã, que modificou seu double. Carapau entrou em substituição a Sereno, formando a dupla com Antonio Conceição. Esse é um páreo em que o Botafogo era favorito.

WILSON FALTANDO AOS TREINOS

Também Wilson vem comprometendo a direção técnica do glorioso, pois a cinco treinos que o remador não comparece, prejudicando o "dois sem", barco favorito do Botafogo.

O "QUATRO COM" DO VASCO

O conjunto do Vasco — "quatro com" (Sabá na voga, o gaúcho no centro e Dezir na proa), está andando muito, revelando excepcional forma. Já o "quatro com" embora constituído de "gente remada" vem sentindo, não estando ainda na plenitude de seu rendimento.

Enquanto isso o Flamengo está adquirindo mais expressão com a forma do seu "quatro com". É um dos melhores conjuntos da Gávea.

WATER-POLO

Na piscina do Botafogo, na tarde de sábado próximo, terá

prosseguimento o "XII Torneio Aberto" da F.M.N. com os jogos: Guanabara x Estrela Solitária (venceu o Guanabara) e Vasco x Fluminense (venceu o Vasco).

NATAÇÃO

Nas tardes de sábado e domingo (16 horas) serão realizadas a primeira e segunda parte do "V. Concurso da Temporada" (Campeonato de Juniores) por local a piscina do Fluminense, grêmio patrocinador da competição.

O Fluminense é mais uma vez franco favorito do Concurso tendo o Botafogo como o seu mais sério competidor.

QUATRO COM DO VASCO

O conjunto do Vasco — "quatro com" (Sabá na voga, o gaúcho no centro e Dezir na proa), está andando muito, revelando excepcional forma. Já o "quatro com" embora constituído de "gente remada" vem sentindo, não estando ainda na plenitude de seu rendimento.

Enquanto isso o Flamengo está adquirindo mais expressão com a forma do seu "quatro com". É um dos melhores conjuntos da Gávea.

WATER-POLO

Na piscina do Botafogo, na tarde de sábado próximo, terá

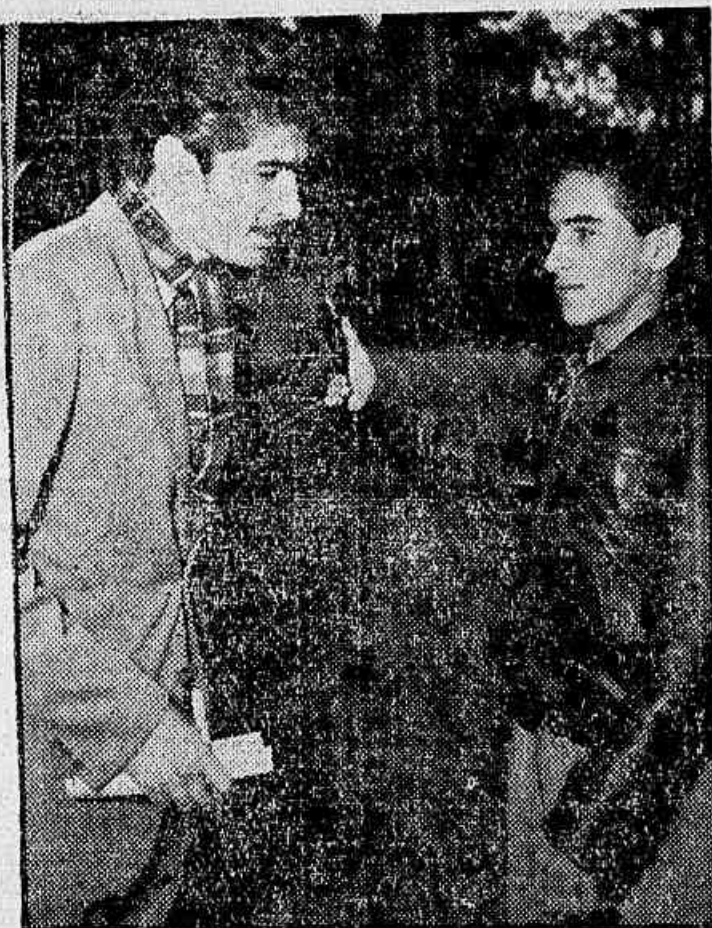
prosseguimento o "XII Torneio Aberto" da F.M.N. com os jogos: Guanabara x Estrela Solitária (venceu o Guanabara) e Vasco x Fluminense (venceu o Vasco).

NATAÇÃO

O INIMIGO DO CAVALO:

L. Lins Depois de Cegar Nagi Surrou Don Fradique!

carreiristas. E esperava-se que, com as críticas, o Lins resolvesse mudar de atitude, tratando bem ao cavalo, afinal, quem lhe defende o pão de cada dia. Na manhã de ontem, porém, ao perceber que o Don Fradique não queria entrar na pista, Lidio Lins foi buscar um pinguelim e aplicou uma surra no alazão. Don Fradique, muito arisco, evitou que as chicotadas pegassem como o Lins pretendia. Como se vê, foram criar uma falsa auréola de valentia em torno do jóquei de Calendula e o Lidio não passa de um inimigo do cavalo. Um proprietário que se encontrava ontem pela manhã no prado ficou revoltado com o gesto do "Es pirro" e muita gente chegou a torcer para o Don Fradique acer tar o Lins com um par de coices...



Ubirajara Cunha em palestra com a reportagem do D.C.

Ubirajara CUNHA, de Camisa Suada:

"Do Well é um 'Crack'!"

— "Sinto Que Agora Estou em Francos Progressos" — Todos Apreciaram a Tocada do "Bira" no Dorsal de LOVELACE

Ubirajara Cunha, depois de uma passagem rápida à categoria de jóquei sofreu um ligeiro decréscimo em sua produção técnica. Ia ganhando corridas, mas não tinha aquele entusiasmo, nem aquela posição. O "Bira", naturalmente, deixou-se influenciar pela boa "estréia" e dormiu um pouquinho sobre os "louros da vitória".

De uns tempos para cá, no entanto, temos notado a assiduidade do Ubirajara aos exercícios, a vontade de progredir sempre e, o que é mais importante, "performances" mais convincentes. Mesmo a "tocada" do garoto está diferente: mais enérgica, rendendo mais, também.

O JOQUEI TAMBÉM PERCEBE

Falando ontem pela manhã ao DIÁRIO CARIOCA, o "Bira" nos disse:

— Sinto que agora estou em francos progressos. Mais confiante —, o que é indispensável a um jóquei para brilhar.

— E com a sorte de montar um DO WELL...

— E, verdade... Um "crack"!

— Trabalhei assombrosamente domingo...

— Que "trabalho"! 3.040 me-

tros em 202", voando ao lado de Gorgona na reta.

TODOS GOSTARAM

Nas últimas corridas, embora vencesse com Pape de ANJO, Ubirajara Cunha chamou-nos mais a atenção montando o LOVELACE. O cavalo formou a dupla graças à energia do garoto que "remava" com extraordinário vigor.

Além, coícha-se nos bastidores do turfe que Ubirajara Cunha anda observando muito o chileno Castillo para aperfeiçoar o estilo. Outros dizem que o "Bira" olha para o Ullidá com especial atenção... De qualquer forma o menino está muito melhor.

Fala o sr. Peixoto de Castro:

"Platina Também Irá a Maronas"

Planos Turfísticos Para 1953 — O Stud Peixoto de Castro no Exterior — Lord Antibes, no "Ramirez" — Platina no "Municipal"

Ontem, à noite, quando eram esperados os membros da Caravana Carioca, que regressavam do Sul, ouvimos a palavra do sr. Peixoto de Castro, proprietário do animal Lord Antibes, vencedor da magna prova do turfe sulino. Falou-nos o Ilustre "Turfinha" da participação de animais de sua propriedade em provas clássicas no exterior, no próximo ano.

LORD ANTIBES E PLATINA

Difícilmente animais nacionais são transportados para fora do país, a fim de competirem em provas de relevo. Não há muito que o dr. Victor Guinle pretendeu quebrar esse tabu levando o dr. Victor Guinle. Porém, algo superior à sua vontade fê-lo destratar a viagem. Agora é o responsável pelo sr. L. das estrelas azuis que mandará ao Uruguai, dois de seus parceiros. Lord Antibes irá, em janeiro, disputar o Grande Prêmio "José Pedro Ramirez", e Platina, em março, disputará o Grande Prêmio "Municipal".

REPRESENTAÇÃO

Note-se que o primeiro é um animal francês, que é nacionalizado por força da distância que nos separa de sua importação.



Lord Antibes defendendo a "Joia de ouro", no Grande Prêmio "José Pedro Ramirez", o prestigio da jaqueta estrelada.

Quem Espera...

"Lelé" Dirigirá Grey Girl no Prêmio Jockey Club Del Peru

Desta Vez Acertou com Por Cento a C.C. Concedendo Esta Autorização — Nas Mãos do Daniel Pinto da Silva, a Tordilha é Outra — Beneficiados os Apostadores

Não podia deixar de ser elogiada a acertada resolução tomada pela Comissão de Corridas em sua última reunião de segunda-feira em que os senhores comissários concederam, em caráter excepcional, a autorização para que o aprendiz Daniel Pinto da Silva pilotasse a tordilha Grey Girl na prova denominada Prêmio Jockey Club del Peru.

QUEM ESPERA...

Esta não foi a primeira vez que o popular "Lelé" desejou pilotar, numa prova clássica, a notável filha de Grey Lady. De outra feita, tanto o treinador Alcides Moraes como o proprietário da tordilha solicitaram permissão à C. C., a fim de que o aprendiz Daniel Pinto dirigisse Grey Girl em prova não permitida a aprendizes de terceira categoria. Naquela ocasião não foi aprovado o pedido dos responsáveis pelo Stud Apache.

Daniel Silva que já contava com certa a montaria da pensão de Alcides Moraes ficou triste, mas sem desanimar falou:

— Desta vez não pôde ser! Vamos esperar mais outra oportunidade, pois quem espera sempre alcança...

ENFIM

Tinha razão de sobre o destacado aprendiz quando pronunciou aquelas palavras. Agora o seu sonho será realizado, uma vez que, atendendo ao pedido formulado pelo proprietário da água Grey Girl, a Comissão de Corridas em seu parágrafo "j" das resoluções tomadas na reunião de segunda-feira, dia 10 de novembro corrente, resolveu conceder permissão para que o mesmo piloto a atrevida filha de Grey Lady.

Muito embora tenha sido esta resolução tomada em caráter excepcional e na espécie, acreditamos que, agindo assim, os comissários de corridas beneficiaram não só os proprietários da tordilha, bem como ao público apostador, que poderá jogar mais confiante, pois sabe que na mão do "Lelé" Grey Girl não dorme na partida e no final corre muito mais.

Daniel Pinto da Silva se adaptou de tal forma à tordilha e esta com ele, que em hipótese alguma aceita ele a montaria de outro ginete. Já foram experimentados os mais hábeis pilotos da Gávea, entretanto, somente nas mãos do aprendiz tem Grey Girl mostrado os seus dotes de corredora.

Mário Magalhães

Pela passagem do seu 37.º aniversário de casamento, o dr. Mário Magalhães e sua esposa, esposa Dona Dina Magalhães, receberam na data de ontem os mais efusivas demonstrações de apreço e carinho. Por tão auspiciosa data, os profissionais da imprensa homenagearam o antigo fundador do "Diário da Noite" e ex-proprietário do "Correio da Noite".

A sessão de turfe do "Diário da Noite", particularmente, enviou, embora atrasado, os mais respeitosos cumprimentos ao casal.

Cuidado Com Ele

O sr. Alfonso Doce, representante da C. B. D., em Buenos Aires, enviou, ontem, um telegrama a essa entidade, no sentido de alertar os clubes sobre a vinda ao Brasil de um jogador argentino, um tal sr. Moisés, que aqui virá desenvolver atividades clandestinas.

Ontem, mesmo o sr. Irineu Chaves, diante da denúncia recebida, telefonou para as direções técnicas de todos os clubes, sendo o sr. Francisco de Abreu, do Flamengo, o primeiro a ser alertado.

A C. B. D., também avisará os clubes de S. Paulo, para evitar qualquer embrolhada que possa fazer esse sr. Moisés. Pelas leis da F. I. F. A., não existem empresários, devendo os clubes e entidades cumprir essa determinação oficial.

VOLEI

CARIOCAS E GAUCHOS NA DECISÃO DO BRASILEIRO

Encerra-se hoje em Porto Alegre a disputa do Campeonato Brasileiro Masculino e Feminino de Volei-Ball.

As representações do D. Federal e do R. G. do Sul realizaram as partidas finais, decidindo-se o campeão e o vice-campeão desta competição. De acordo com notícias procedentes da capital gaúcha, reina grande interesse e expectativa em torno dos encontros de hoje mais, acreditando-se que o espetáculo constituirá uma atração e será para a população o espetáculo mais emocionante e o mais brasileiro.

Notícias de São Paulo

ATRATIVO DA SABATINA

GRANDE PRÊMIO "REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

16 Páreos Nas Duas Reuniões de Cidade Jardim

Resoluções da C. C. — Estatística

O Jockey Club de São Paulo organizou para as corridas desta semana uma programação composta de oito páreos em cada reunião. Mas a carreira principal desta vez não ficou situada na dominância, tendo sido incluída na sabatina.

Em sua reunião de segunda-feira, a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo tomou as seguintes resoluções:

1) — Multar em Cr\$ 500,00 o treinador J. Godoy, em consequência da indecência do cavalo Maurinho nas partidas, não permitindo ainda, e por esse motivo, na inscrição deste cavalo, por tempo indeterminado.

2) — Suspender por 15 dias o treinador J. Godoy, por desrespeito ao Jockey Club de São Paulo, no recinto da pesagem.

3) — Chamar a atenção do treinador da equa Beliza, para a indecência da mesma na partida, e bairda em negar-se a partir.

4) — Comunicar aos interessados, que para efeito de renovação das matrículas para o próximo ano, a Comissão de Corridas, somente despachará favoravelmente após a liquidação dos débitos dos interessados para com a Sociedade.

5) — Suspender até 17 do corrente o treinador J. V. Marzola, por prejudicar seus competidores, montando Guaxa.

6) — Suspender até 21 do corrente o treinador J. P. Souza, por prejudicar-se mutuamente montando, respectivamente, Domus e Muzuro.

7) — Multar em Cr\$ 500,00 o treinador J. P. Souza, por desvio de linha, montando Edmundo.

8) — Suspender até 21 do corrente o treinador J. Bini, por prejudicar seus competidores, montando Sempê, Sempê.

9) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

10) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

11) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

12) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

13) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

14) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

15) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

16) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

17) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

18) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

19) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

20) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

21) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

22) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

23) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

24) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

25) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

26) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

27) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

28) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

29) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

30) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

31) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

32) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

33) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

34) — Suspender até 1.º de dezembro p. o treinador J. Latorre, por prejudicar seus competidores, montando Cora, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem, e por ter se apresentado com excesso de peso na pesagem.

PROGRAMAS

SÁBADO

Cotações Para a Semana na Gávea

1.º PAREO — às 13,30 horas — 1.10 Toropl 2 53 40
1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 11 Cranbe 1 53 27

2.º PAREO — às 14,10 horas — 12 Waldorf 8 52 69
1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 13 Etan 7 52 65

3.º PAREO — às 14,45 horas — 7.º PAREO Grande Prêmio
1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 14.º PAREO "Quilme de Novembro" — às 13 horas
1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 15.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 16.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 17.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 18.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 19.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 20.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 21.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 22.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 23.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 24.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 25.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 26.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 27.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 28.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 29.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 30.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 31.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 32.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 33.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 34.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 35.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 36.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 37.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 38.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 39.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 40.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 41.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 42.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 43.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 44.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 45.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 46.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 47.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 48.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 49.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 50.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 51.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 52.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 53.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 54.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 55.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 56.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 57.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 58.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 59.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 60.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 61.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 62.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 63.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 64.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 65.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 66.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 67.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 68.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 69.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 70.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 71.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 72.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 73.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 74.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 75.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 76.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 77.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 78.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 79.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 80.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 81.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 82.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 83.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 84.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 85.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 86.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 87.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 88.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 89.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 90.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 91.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 92.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 93.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 94.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 95.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 96.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 97.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 98.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 99.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 100.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 101.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 102.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 103.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 104.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 105.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 106.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 107.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 108.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 109.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 110.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 111.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 112.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 113.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 114.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 115.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 116.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 117.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 118.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 119.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 120.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 121.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 122.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 123.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 124.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 125.º PAREO — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 48.000,00 — 126.º PAREO — às 13,30 horas — 1.

REAGEM OS AUTÁRQUICOS EXCLUÍDOS DO ESTATUTO



Representantes das autarquias conferenciam na sua assembleia de ontem. Acabaram tomando uma enérgica decisão a favor da sua inclusão no Estatuto

Absolvidos: 5 Condenados: 10 na Marinha

Encerrando seus trabalhos às cinco horas e dez minutos da madrugada de ontem, a 1ª Auditoria da Marinha absolviu cinco e condenou dez, dos quinze militares acusados de atividades subversivas no seio das classes armadas, as quais visavam minar a disciplina das tropas e provocar a desordem social no país, segundo os dados que tinham recebido do extinto Partido Comunista do Brasil.

OS ABSOLVIDOS
Por falta de prova bastante, em alguns casos, e por absoluta falta de provas, noutros casos, Conselho de Justiça absolviu os acusados Valdevino José de Souza Almeida, Agostinho do Nascimento, Heliar de Paula Santos, Manuel Barros de Alencar e José Góes Siqueira.

DISTRIBUIDORES
Tendo sido flagrados no momento em que faziam distribuição de panfletos às tropas, panfletos nos quais instigavam os combatentes a reagirem contra a disciplina da caserna, foram condenados a dois anos de prisão, os acusados, Francisco Simplicio de Almeida, João de Oliveira Santos, Jac de Souza, Ramiro Barreto de Alencar e Manoel Palma da Silveira.

AS PENAS MAIS ALTAS
Por terem confessado, no inquérito policial e ratificado pelo Conselho de Justiça, os delitos que lhes eram atribuídos na denúncia, foram condenados a quatro anos os acusados, Fernando de Oliveira, Simão Eryba Maranhão, Arnan Riep e Eliezer Bandeira Aquino. Finalmente, tendo em vista a sua personalidade e antecedentes, foi condenado a seis anos o acusado José Pontes Tavares.

Associação Brasileira de Desenho

A Associação Brasileira de Desenho, promovendo uma exposição de Desenhos, Gravuras e Aquarelas que desta vez será realizada em Campos do Jordão. Haverá premiações para os trabalhos expostos instituídos pela Prefeitura local e Câmara Municipal além de várias aquisições, cujos valores serão oportunamente anunciados. A ABD convida os interessados a fazerem sua inscrição na sua sede — Av. Graça Aranha, 19, and. 2.º, sendo o recebimento dos trabalhos até 15 de dezembro, impreterivelmente, devendo os mesmos serem entregues exclusivamente em passe-partout.

"Os 150 Empregos São Mesmo Uma Negociata"

"A Maioria Está Mistificando a Opinião Pública", Declara Silvino Neto

"Juro, pela vida de meu filho que é a coisa que mais prezo neste mundo, que essa bandalheira de 150 empregos para os vereadores é uma negociata entre a Prefeitura e os que aprovaram o famigerado projeto 1.000, para que a administração municipal dispusesse do cheque em branco que representa o projeto, como está aprovado", declarou o vereador Silvino Neto à nossa reportagem, na tarde de ontem.

MISTIFICAÇÃO

O sr. Silvino Neto estava indignado diante da manobra da maioria, a qual pretende, por trás de grandes obras que a cidade precisa, esconder os interesses inconfessáveis metidos no projeto. E assim acrescentou:

— "A maioria está mistificando a opinião pública. Pelo rádio, quase diariamente, procura fazer com que a bandalheira do projeto 1.000 seja aceita pelo povo, como um fato que trouxe benefícios à cidade. A minoria, nem ninguém na cidade, é contra as obras. Mas a minoria e o povo querem saber quanto vão custar essas obras, o que não é do conhecimento nem do próprio governador da cidade".

ONDE ESTÁ O DINHEIRO
O sr. Silvino Neto prosseguiu: "O problema do financiamento das obras não é problema de aumento de impostos nem de nomeação de mais 150 funcionários para uma Prefeitura que já tem perto de 70 mil. O problema do financiamento é um problema que seria resolvido

com uma arrecadação bem feita, bem organizada e sobretudo honesta. Isso não foi feito como declarou o próprio prefeito. Os ladrões da fiscalização da Renda Mercantil desviaram o dinheiro que devia para atender a esses problemas.

MAIS DESPESAS

Pergunta, então, o vereador: "Mas como pode haver honestidade na atual administração, se o próprio prefeito usa processos de suborno, não tentando em aumentar de dez milhões de cruzeiros as despesas da Prefeitura, com os 150 lugares que ofereceu aos vereadores, para aprovação do projeto?"

FACE NEGRA

E termina o sr. Silvino Neto: "A maioria, todo o pleno conhecimento de tudo isso, procura embair a opinião pública mostrando do projeto 1.000 apenas a face que ninguém combate, isto é, as obras, embora não planeje, ainda, não mostra, nunca, a face negra, essa das negociatas e da desconexidade generalizada".

Restabelecidas Meias-Passagens em Niterói

Informou, ontem, a nossa reportagem o chefe do gabinete do prefeito de Niterói, sr. Pimentel, que seriam definitivamente restabelecidas as meias-passagens nos ônibus da vizinha capital.

Como foi noticiado, a supressão das meias-passagens teve lugar logo depois de haver sido o autista do projeto de segurança nas passagens dos ônibus por uma comissão especial chefiada pelo secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio, aumento destinado a atender à elevação dos salários dos empregados nas empresas, conforme determinação da Justiça do Trabalho. A medida que vai ser tomada agora pelo prefeito Paes de Almeida é uma consequência da campanha desenvolvida pela imprensa e pelos deputados estaduais, que consideraram o cancelamento das meias-passagens como um golpe baixo contra a população niteroiense.

Sessão Permanente a Partir de Hoje

Os funcionários autárquicos decidiram ontem, depois de movimentada reunião dos delegados de cada uma das autarquias, permanecer em sessão permanente até o dia 24 do corrente, dia em que o Congresso Nacional apreciará o veto do Presidente da República ao artigo 252, inciso II do Estatuto dos Servidores Civis da União.

Como é do conhecimento público, o artigo acima mencionado, objeto do veto presidencial, exclui do gozo dos direitos ali reconhecidos aos funcionários públicos federais todos os servidores dos órgãos autárquicos.

"NO QUE COUBER"

Na sua redação primitiva, o artigo vetado equiparava os autárquicos aos demais funcionários da União, mandando que lhes aplicassem, "no que fosse cabível" todas as disposições do Estatuto. Os autárquicos pleiteiam o restabelecimento desse artigo pelo Congresso, de quem esperam a rejeição do malinado veto.

NÚMERO DE INTERESSADOS

Sobre a milhares, senão a centenas de milhares, o número de pessoas interessadas na rejeição do veto presidencial. Empenham-se nesse movimento, a ele dando alma e calor, todos os servidores do Loide Brasileiro, Central do Brasil, Administração do Porto, Instituto de Aquecimento e do Alcool, Instituto do Pinho, Instituto do Sólido, Instituto dos Marinheiros, Instituto dos Industriários, Instituto dos Comerciantes, Instituto dos Trabalhadores em Transporte e Cargas e Instituto dos Bancários.

ENTRE A CRUZ E A SALDEIRINHA

O sr. Carlos Rabelo, presidente da União dos Previdenciários do Distrito Federal, explicou na reunião de ontem a situação vexatória em que são trazidos os funcionários autárquicos, sempre com uma espada de Damocles a pender-lhes sobre a cabeça, vez que para ele nada há reconhecido e respeitado de forma pacífica. Sempre será possível acordar sem emprego, tendo choro, na véspera, se deixado servidor autárquico.

O EXEMPLO DO D. N. C.

Exemplo de mal prestígio sempre lembrado pelos servidores das autarquias é o que ocorreu com os seus colegas do extinto Departamento Nacional do Café. Acabaram com aquela autarquia e aos seus funcionários velhos e dedicados, não se garantiu sequer uma transferência para outra repartição pública. Sumariamente demitidos, não tiveram para quem apelar, nem veio ninguém ao seu socorro. É um exemplo que acompanha os

autárquicos como a sombra de aspecto terrível.

PARADOXAL

Examinando a luz do bom senso as consequências do ato do Presidente da República, vetando o Artigo 252, inciso II do Estatuto, chegou-se à conclusão, na reunião de ontem, que importou o procedimento numa inominável injustiça. Houve quem afirmasse: "A maior amargura do servidor

(Conclui na 2.ª página)

NADA DE COMPENSAÇÕES



O sub-secretário do Ministério do Exterior da Inglaterra concedeu, ontem, uma entrevista coletiva à imprensa, na qual, embora dizendo não ter vindo tratar de assuntos comerciais, foram estes assuntos mais abordados. Lorde Reading fez uma explanação sobre a situação internacional, que considerou bem mais estável. (Detalhes na 5.ª página). No clichê, a entrevista, na A.B.I.

MANUSCRITO DE RUI



No clichê acima, o sr. Joaquim Mandim Filho, procurador da Fazenda do Distrito Federal e conhecido bibliófilo, no momento em que entregava ao sr. Américo Jacobina Lacombe, diretor da "Casa de Rui Barbosa", um manuscrito do grande brasileiro, do qual fazia oferta àquela instituição de cultura. O documento é um parecer jurídico dado pelo conselheiro Rui Barbosa, em 1903, sobre o dr. João Gomes Barreto, juiz de Sergipe.

Em Completo Abandono Bons Navios do Lloyd

O Que Viram Três Deputados na Ilha de Mocanguê — Máquinas Novas Roidas Pela Ferrugem

A direção do Lloyd Brasileiro parece que não pretende concluir as obras de reparação necessárias ao cargueiro "Camamu", de 6 mil toneladas, que a seis meses encostou nos estaleiros da empresa, na Ilha de Mocanguê. — Concluíram os deputados Alberto Deodato, Breno da Silveira e Tenório Cavalcanti, quando, acompanhados do comandante Saulo Lemos, diretor do estaleiro, realizaram uma visita à referida dependência.

CEMITÉRIO DE NAVIOS

Os visitantes percorreram os diversos departamentos do velho "Camamu", cujas obras já se encontravam bem adiantadas quando foram abandonadas sem um motivo de ordem superior.

As máquinas caríssimas, perfeitamente novas, estão sendo atacadas pela ferrugem, o mesmo acontecendo com outras importantes peças do navio. Os parlamentares tiveram a oportunidade de verificar que os estaleiros do Lloyd, em Mocanguê, não estão sendo empregados para reparar os navios da frota da empresa, necessários de consertos. Mocanguê é cemitério de navios do Lloyd.

Reduzido número de operários está sendo empregado nos trabalhos de reparação do "Raul Soares", com a capacidade para 600 passageiros e 5.000 toneladas de carga, encostado nos estaleiros desde dezembro de 1951. Na mesma data também ali foi encostado o "Comandante Ripper", navio de 50 toneladas, com 3.000 toneladas de carga. Este, necessitando apenas de alguns remendos superficiais, dali não saiu também.

O "Felipe Camarão", o "Henrique Dias", o "Cubaão" e o "Curitiba", todos ainda em condições de navegabilidade, estão encostados no ferro-velho.

São barcos que ainda poderiam ser empregados entre Ilituba e Rio, conduzindo carvão para a Central do Brasil e para a Usina de Volta Redonda. Milhares de toneladas de sal encontram-se amontoadas nos portos nordestinos, enquanto estão parados navios ainda em boa situação, tais como os cargueiros "Taubaté", "Imediato João Silva", "Lesteleide", "Midosi" e "Camamu".

ADVERTÊNCIA E DESCASO

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos informou ao nosso governo que somente daqui a quatro anos será possível iniciar a construção de novos navios para o Lloyd Brasileiro. Ante essa seria advertência com a maioria de sua frota ameaçada de não mais poder navegar, nem mesmo na costa, devido ao lastimável estado em que se encontra, nenhuma providência foi tomada pela direção da empresa, para evitar as consequências decorrentes do desparelhamento em que se encontram os seus navios.

A direção do Lloyd parece que não está interessada nos 85 milhões de quilos de transportes marítimos para os quais, enquanto oito navios estão encostados a serem definitivamente abandonados.

Dissídio Dos Comerciantes Esta Semana

Não se conformando com os resultados negativos dos entendimentos que tiveram com os patrões, os comerciantes entrarão nesta semana com um pedido de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. A medida, que será impetrada pelo Departamento Jurídico dos Empregados no Comércio, foi tomada na última assembleia geral da classe quando foram recusadas as propostas patronais, consideradas inferiores às necessidades dos interessados.

O AUMENTO PLEITEADO

Os comerciantes pretendem obter salários que serão por base 30% para os que ganham até 1.500 cruzeiros e 25% para os que percebem salários superiores à referida importância. Alegam que não conseguiram um entendimento amistoso e de resultados positivos, devido à teimosia e intrinsecidade de um grupo de patrões, que sistematicamente se negou a atender aos principais pontos constantes das reivindicações pleiteadas, alegando falta de possibilidades e diminuição dos lucros comerciais nos últimos tempos. Apesar do Sindicato dos Comerciantes ter pedido, no processo de dissídio, que o aumento comece a vigorar a partir de 1.º do corrente mês, parece que somente em janeiro de 1953 será concretizada a concessão do aumento pedido.

Lavradores Não Foram Indenizados

Os lavradores do sertão carioca, prejudicados com as chuvas de granizo que tantos danos causaram às plantações e criações, não foram, ainda, indenizados dos prejuízos sofridos, apesar de já ter sido sancionada, pelo prefeito, há muito tempo, o crédito votado pelos vereadores para isso.

NADA FEITO

O que causa maior estranheza é que, encontrando-se entre o referido crédito importâncias destinadas a outros fins, estas já tenham sido atendidas, ficando aqueles lavradores, até aqui, sem qualquer benefício.

Uma entidade que foi beneficiada pela mesma lei que abriu o crédito em favor dos lavradores prejudicados com o granizo, por exemplo, foi o Tijuca Tennis Clube. O crédito destinado a desapropriações em seu favor, já foi aberto.

Os 20 milhões de cruzeiros, incluídos no crédito para o benefício daqueles lavradores, até hoje não tiveram amparo. E' de lembrar que, horas após a queda daquela chuva, o secretário de Agricultura, sr. Heitor Crilo, percorreu a zona devastada, em entrevista à imprensa, disse que os lavradores seriam imediatamente amparados. A Câmara Municipal, em seguida a essas palavras, votou o crédito calculado para indenização dos prejuízos. O prefeito, quando a lei, mas, até hoje, os lavradores não receberam os seus benefícios.

Queria a Pulso ir à Tribuna

A sessão vespertina de ontem, na Câmara Municipal, foi levada a cabo com uma abertura, em virtude do vereador Edgar de Cavalho, querer, à força, usar a tribuna, quando esta já estava cedida por outro vereador.

A Mesa, recusando atendê-lo, foi obrigada a suspender os trabalhos por três vezes. Na quarta, levantou, definitivamente, a sessão.

PROTESTO

Antes, o sr. Magalhães Junior, de P. S. B., havia protestado contra o ato do ministro do Trabalho, enviando uma exposição de motivos à Presidência da República, para revogação do artigo 73, da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Revogado esse artigo, as indústrias poderão trabalhar em vários turnos, sem pagamento de horas extraordinárias aos operários, a noite.

A sr. Ligia Bastos pediu ao sr. ministro do Trabalho, informações sobre os motivos pelos quais está sendo executada a lei 708, de 4 de julho de 1952, que procede à fixação dos vencimentos dos servidores aposentados.

UNEM-SE OS CONTABILISTAS



Congregando estudantes e técnicos de contabilidade, acaba de ser criada a Associação dos Técnicos de Contabilidade, que doravante reivindicará a volta do título de Contador. Hoje, os 18 horas terão início as eleições para a diretoria que regerá os destinos da nova entidade. As eleições serão processadas na Praça da República, 60, prolongando-se até às 22 horas quando será sorteado a diretoria, e os componentes do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Têm a seguinte a chapa para a eleição de hoje: Jeremias Dutra de Aguiar, presidente; Rodolfo Gonçalves, vice-presidente; João Batista Santiago, secretário geral; Manoel Pestano, 1.º secretário; Jair dos Santos, 2.º secretário; tesoureiro geral, Jacir Romão de Almeida; 1.º tesoureiro, Waldemar Casemiro de Freitas.